



SIEPE

Semana integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

10º SIEPE • 26º EVINCI • 10º EINTI • 17º ENAF • 17º ENEC

A Universidade Pública como legado e projeto

Relatório SIEPE 2018

02 a 04 de outubro de 2018

CURITIBA
JANDAIA DO SUL
PALOTINA



ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Reitor

Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora

Graciela Inês Bolzón de Muniz

Pró-Reitor de Administração

Marco Antonio Ribas Cavaliere

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Leandro Franklin Gorsdorf

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Fernando Marinho Mezzadri

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Douglas Ortiz Hamermuller

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Maria Rita de Assis César

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR

Claudete Reggiani

Superintendência de Comunicação Social e Marketing

Carlos Alberto Martins da Rocha

Superintendente da Fundação da Universidade Federal do Paraná

João da Silva Dias

Superintendência de Infraestrutura

Sérgio Michelotto Braga

Superintendência de Inclusão, políticas afirmativas e diversidade

Paulo Vinicius Baptista

Diretor de Apoio aos Campi Avançados

Helton José Alves

Diretora da Biblioteca Central

Tânia de Barros Baggio

Agência UFPR Internacional

André de Macedo Duarte

Chefe de Gabinete da Reitoria

Paulo Ricardo Opuszka

DIRETORES DE SETOR

Setor de Artes, Comunicação e Design

Regiane Regina Ribeiro

Setor de Ciências Agrárias

Amadeu Bona Filho

Setor de Ciências Biológicas

Edvaldo da Silva Trindade

Setor de Ciências da Saúde

Nelson Luis Barbosa Rebellato

Setor de Ciências da Terra

Pedro Luis Faggion

Setor de Ciências Exatas

Marcos Sfair Sunye

Setor de Ciências Humanas

Ligia Negri

Setor de Ciências Jurídicas

Vera Karam de Chueiri

Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Marcos Wagner da Fonseca

Setor de Educação

Andrea do Rocio Caldas

Setor de Educação Profissional e Tecnológica

Luiz Antonio Passos Cardoso

Setor de Tecnologia

Horacio Tertuliano dos Santos Filho

Setor Litoral

Renato Bochicchio

Setor Palotina

Elisandro Pires Frigo

Campus Jandaia do Sul

Eduardo Teixeira da Silva

Campus Toledo

Cristina de Oliveira Rodrigues

COMISSÃO ORGANIZADORA 10ª SIEPE**Presidência:**

Eduardo Salles de Oliveira Barra

Coordenação:

Francisco de Assis Mendonça

Leandro Franklin Gorsdorf

Rodrigo Vassoler Serrato

Membros:

Alexander Robert Kutzke - PROGRAD

Aline Schroeder Rossi - PRPPG

Cassia Regina Furtado Guimarães - PROEC

Danilene Donin Berticelli - SETOR PALOTINA

Ivanise do Rocio Dzieciol - PROEC

Jonathan Dieter - SETOR PALOTINA

José Eduardo Padilha de Sousa - CAMPUS JANDAIA DO SUL

Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares - PRPPG

Larissa Liz Odreski Ramina - PRPPG

Leticia Mara de Meira - PROGRAD

Luciana Casacio - CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Luciana Panke - SUCOM

Marcelo Silva da Silva - SETOR LITORAL

Maria Virgínia Filomena Cremasco - PROEC

Mariana Fressato Silva - PRPPG

Maurício Bedim dos Santos - CAMPUS TOLEDO

Patrícia Goedert Melo - SUCOM

Raymundo Garbelotti Filho - DIRETORIA DE EVENTOS

Rodrigo Perez Furtado - CCE

Sedimar Antonio Bortolin - CCE

APRESENTAÇÃO

É com satisfação e sentimento de dever cumprido que apresentamos o relatório da 10ª edição da Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão - SIEPE da UFPR, realizada entre os dias 02 e 04 de outubro do corrente ano, sob o tema orientador: “A universidade pública como legado e projeto”.

Ao escolher aprofundar essa discussão, quisemos reafirmar nosso compromisso e nossa missão de agente transformador e disseminador da educação pública, da extensão universitária e da pesquisa científica e tecnológica. Em sua 10ª edição, a SIEPE reafirmou o seu lugar destacado para a consecução desse compromisso proporcionando múltiplos espaços para a divulgação dos trabalhos realizados por estudantes, servidores técnico-administrativos e professores.

A 10ª SIEPE apresentou como inovação, do ponto de vista organizacional, a descentralização das sessões de apresentação de trabalhos, distribuindo-as em três diferentes *campi* (Botânico, Reitoria e Ciências Agrárias), cada qual relativo a um dos três segmentos da semana: EVINCI/EINTI, ENEC e ENAF. A permanência desse modelo ainda está em discussão, mas, a considerar pela avaliação contida ao final deste relatório, a novidade obteve ampla aprovação dos participantes do evento: entre os que opinaram a este respeito, mais de 70% disseram-se satisfeitos (em níveis entre 06-10) com esse novo formato.

Além disso, a 10ª SIEPE abriu espaço para a diversificação das modalidades de apresentação de trabalhos. A novidade esteve a cargo do ENEC, que incorporou à sua programação, além das tradicionais comunicações orais, a feira de extensão, oficinas e rodas de conversas, que tiveram excelente resposta do público. Essa aprovação é atestada pelas respostas dadas ao formulário de avaliação: disseram-se satisfeitos (em níveis entre 06-10) com esse novo formato, praticamente, 100% dos que opinaram sobre a organização do ENEC.

Agradecemos a todos e todas que contribuíram para a realização do evento, em especial aos(às) integrantes da Comissão Organizadora, constituída por três Pró-Reitorias: PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional), PRPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação) e PROEC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura). Um agradecimento muito especial deve ser registrado à servidora Letícia Mara de Meira, da COPEG/PROGRAD, que se ocupou da secretaria-executiva do evento e, de fato e ininterruptamente ao longo do corrente ano, coordenou toda a organização do evento. Sua cordialidade, dedicação, senso de responsabilidade e especial talento administrativo para condução de agendas e equipes tão díspares ficarão como uma lição de sucesso para aqueles que disso se ocuparão nas próximas edições da SIEPE.

Eduardo Salles de Oliveira Barra
Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
Presidência da 10ª SIEPE 2018

Francisco de Assis Mendonça
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

Leandro Franklin Gorsdorf
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. EQUIPE ORGANIZADORA	5
3. PERÍODO DE REALIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	8
4. PROGRAMAÇÃO	12
5. PALESTRANTES EXTERNOS	16
6. PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E SERVIDORES	19
7. DIVULGAÇÃO DO EVENTO	20
8. REGISTRO FOTOGRÁFICO	25
9. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	30
9.1 ENAF	30
9.2 ENEC	32
9.3 EVINCI / EINTI	33
10. AVALIAÇÃO DO EVENTO	36
11. DESCRITIVO DE DESPESAS	42
12. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO ORGANIZADORA	43
APÊNDICE	45

1. INTRODUÇÃO

A Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE é um dos grandes eventos promovidos anualmente pela Universidade Federal do Paraná e tem como objetivo divulgar para a comunidade interna e externa todas as atividades acadêmicas desenvolvidas por nossos estudantes, docentes e técnicos. A SIEPE é composta por quatro eventos: ENAF – Encontro de Atividades Formativas, ENEC – Encontro de Extensão e Cultura, EVINCI – Evento de Iniciação Científica e EINTI – Evento de Iniciação Tecnológica. No ano em que comemoramos os 105 anos de fundação da Universidade Federal do Paraná, escolhemos como tema para a 10ª edição da SIEPE a própria universidade pública, em sua perspectiva de projeto, por estar em constante transformação, e como legado, por se apresentar como um importante agente transformador do país e da sociedade.

Educação é direito do povo e dever do Estado. Mas não qualquer educação. É a educação que se faz como um sistema que tem início na educação infantil e se encerra na educação superior, cada nível e etapa com trajetos formativos próprios e igualmente imprescindíveis. O caráter público da educação não se restringe às origens dos seus fundos de financiamento, manifesta-se também na definição dos currículos, na composição das instâncias decisórias, no acesso aos meios educacionais e nos objetivos das práticas formativas. Educação pública é, em suma, um espaço de interseção entre o estado e a sociedade.

A universidade pública brasileira tem como o seu principal desafio, nos últimos anos, incluir-se nesse grande esforço de construção de um sistema público de educação. Tradicionalmente vista como um privilégio das elites econômicas e sociais do país, a universidade pública pouco fez até o final do século passado para incorporar uma agenda mais ampla de compromissos sociais e culturais oriunda da esfera pública. A reforma universitária implementada há exatos 50 anos, representou um grande passo nessa direção. Com ela, extinguiram-se as cátedras e as congregações, e criaram-se os concursos públicos e os órgãos colegiados. Esta reforma mobilizou estudantes brasileiros desde a década de 1950, e repetiu a conquista dos estudantes argentinos que, em 1918, realizaram na Universidade de Córdoba a primeira grande reforma universitária de que se teve notícia.

Mas o legado dessas gerações de estudantes e universitários – cujo cinquentenário e centenário comemoram-se neste ano – precisa inspirar novos projetos. Há algo de inexorável no debate público sobre o destino das universidades brasileiras. Poucos, hoje, duvidam que novas

reformas virão. Que sejam, então, para aprofundar a natureza e vocação pública da nossa universidade, não apenas para fins de assegurar os recursos financeiros mínimos para a sua manutenção e aperfeiçoamento, mas para inseri-la na vanguarda da consolidação de um amplo sistema de educação pública, marca indelével de toda nação civilizada, soberana e inclusiva.

O ENAF é um espaço destinado à celebração das ações e divulgação dos resultados obtidos pelos diversos programas institucionais que têm como ponto de convergência a área de ensino. O 17º ENAF representou uma oportunidade de compartilhamento de experiências, práticas, saberes, e resultados dos trabalhos realizados a partir dos programas PET – Programa de Educação Tutorial, PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, Licenciatura, Monitoria, PVA – Programa de Voluntariado Acadêmico, PID – Programa de Iniciação a Docência, PIM – Programa Institucional de Monitoria, Estágios e demais projetos acadêmicos institucionais.

O ENEC tem como princípio a Extensão como um dos pilares da formação universitária, realizada por meio de um conjunto de ações articuladas com a sociedade que devem estar indissociavelmente vinculadas ao Ensino e à Pesquisa. É um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e/ou tecnológico e político, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade. O escopo deste trabalho é a construção de conhecimentos que permitam a superação da desigualdade e da exclusão social, contribuindo para uma sociedade mais justa, ética e democrática. Os resultados das atividades extensionistas reafirmam e materializam os compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira. As atividades de Extensão devem obedecer aos cinco princípios definidos pelo FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante, Impacto e Transformação Social.

O ENEC se constitui como um espaço de intercâmbio de conhecimentos e experiências, em que os programas e projetos socializam os trabalhos desenvolvidos. Busca-se, assim, proporcionar a reflexão sobre os impactos das ações extensionistas na formação discente, na produção e atualização de conhecimentos e na capacidade de adentrar nas questões de pertinência social, buscando um protagonismo mais ativo da parte da Universidade. Durante a SIEPE 2018, o ENEC pode inovar as suas modalidades de apresentação, promovendo, além da tradicional comunicação oral, a feira de produtos da Extensão, as oficinas e as rodas de conversa. Na feira, projetos e programas expuseram, em forma de estande, as atividades que desenvolvem, bem como os produtos destas decorrentes; nas oficinas, promoveram uma

atividade prática com os participantes, a partir de um conteúdo relacionado à ação extensionista; e nas rodas de conversa os participantes de diferentes projetos e programas que apresentam alguma proximidade temática, puderam, com a colaboração de um mediador, debater questões pertinentes das vivências da Extensão. Todas as modalidades foram divulgadas para a comunidade externa da Universidade, buscando, também nesse momento, a relação da Universidade com a sociedade. As apresentações foram agrupadas a partir das temáticas da Extensão: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

Em suma, o ENEC busca materializar e reafirmar a Extensão como um dos pilares da formação universitária, que, indissociavelmente vinculada ao Ensino e à Pesquisa, viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e os demais setores da sociedade, contribuindo para a consolidação da justiça, ética e democracia e para a superação da desigualdade e exclusão social. O que o faz direcionando-se pelos princípios da Interação Dialógica, da Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, da Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, do Impacto na Formação do Estudante, e do Impacto e Transformação Social. O EVINCI é o evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários de graduação, ensino médio e educação profissional inscritos nos Programas de Iniciação Científica - PIBIC CNPq, PIBIC Ações Afirmativas CNPq, PIBIC CNPq Ensino Médio, PIBIC UFPR Tesouro Nacional, PIBIC Fundação Araucária e PIBIC Ações Afirmativas Fundação Araucária.

O Programa de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico busca proporcionar aos estudantes, orientados por pesquisadores experientes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas e as hipóteses de pesquisa. As bolsas do Programa de Iniciação Científica - PRPPG/UFPR são provenientes dos Órgãos financiadores Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR.

Durante o EVINCI também ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliarem relatórios finais, apresentação de trabalhos dos alunos e emitirem parecer do Evento a esta Agência de Fomento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos

Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica.

O EINTI, por sua vez, constitui-se no evento que encerra o Edital anual do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, culminando com a apresentação obrigatória dos trabalhos desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários de graduação inscritos nos Programas de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI CNPq, PIBITI UFPR Tesouro Nacional e PIBITI Fundação Araucária). As bolsas do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PRPPG/UFPR são provenientes dos Órgãos financiadores Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária e Tesouro Nacional UFPR.

Durante o EINTI ocorreu a reunião com pesquisadores produtividade em pesquisa do CNPq, convidados pela UFPR para avaliação dos relatórios finais, apresentação de trabalhos dos alunos e emissão do parecer do Evento. Desde o início de cada Edital anual até o seu encerramento por ocasião do EVINCI, o Comitê Assessor de Iniciação Científica - CAIC, composto por um membro Titular e um Suplente de cada um dos Setores da UFPR, assessora os trabalhos da Coordenação de Iniciação Científica e Integração Acadêmica.

Os trabalhos apresentados na 10ª SIEPE testemunham a qualidade com que o projeto de universidade pública vem sendo desenvolvido e o legado da UFPR para a formação científica, profissional e humana da sociedade brasileira, a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da incansável busca pela excelência acadêmica.

2. EQUIPE ORGANIZADORA

A 10ª SIEPE contou com os esforços de três pró-reitorias da Universidade Federal do Paraná – PROGRAD, PRPPG e PROEC – além do apoio fundamental da SUCOM (Superintendência de Comunicação), CCE/DSI (Centro de Computação Eletrônica/Divisão de Sistemas de Informação), Diretoria de Eventos; Cerimonial; Agência UFPR Internacional; TV UFPR; SIPAD/NAPNE (Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade), entre outros setores que atuaram indiretamente e que também foram fundamentais para o sucesso.

A organização geral ficou a cargo da Comissão Organizadora que se reunia às quartas-feiras, das 14h30 às 16h30, para as deliberações necessárias. A organização de cada um dos encontros ficou a cargo das comissões específicas de cada pró-reitoria.

A comissão organizadora também contou com a participação do Setor Litoral, Centro de Estudos do Mar, Campus Toledo, Campus Jandaia do Sul e Setor Palotina, que mobilizaram equipes de trabalho de acordo com as necessidades. Segue abaixo a relação, por unidade administrativa, das pessoas que contribuíram para o sucesso deste evento.

PROGRAD

Alexander Robert Kutzke
Bruna Coutrin
Cristiano Rodrigues Amorim
Debora Midori Alves Tokunaga
Eduardo Salles de Oliveira Barra
Érica Vieira Torres (bolsista)
Erick Berlotti Stella (estagiário)
Eversong Paulo Zuba
Kleyton Lucas de Souza
Leticia Mara de Meira
Mateus Mendes Zanela (estagiário)
Paulo Stanley Junior
Rafaela Camile Pauluk
Rodrigo Vassoler Serrato
Viviane Vidal Pereira dos Santos

PROEC

Ana Maria Kahan
Cássia Regina Furtado Guimarães
Devanir Spagnolo
Dornelles Vissotto Junior

Geraldine Marie Rita Vieira
Giovana Candiotta
Ivanise do Rocio Dzieciol
Leandro Franklin Gorsdorf
Luiz Dionizio Bach
Maria Rita Taques Michalski
Maria Virginia Filomena Cremasco
Marilene Reimer
Mery Ellen Brandt de Oliveira
Wivalde Pereira de Assis Filho (bolsista)

PRPPG

Aline Schroeder Rossi
Ana Carolina Szczepanski Oliveira
Francisco de Assis Mendonça
Juliana Janniffer Marcelino Xavier Leite Damas Soares
Larissa Liz Odreski Ramina
Maíra Oliveira Gomes dos Santos (bolsista)
Mariana Fressato Silva
Wagner José Negrelo Biscaia

CERIMONIAL E EVENTOS

Nicolle Rodrigues
Raymundo Garbelotti Filho

SUCOM

Bruna Bertoldi Gonçalves
Carlos Rocha
Chirlei Kohls
Jackeline Pereira dos Santos
Leonardo Bettinelli
Lorena Klenk
Luciana Panke
Marcelle Cortiano
Marcos Solivan Camargo
Natália Viotto Martins
Nicolle Hermann Schumacher
Patricia Goedert Melo
Paulo Siqueira
Roberto Lagarto
Rodrigo Cesar Choinski
Rodrigo dos Remédios Carvalho Cruz
Simone Meirelles

CCE/DSI

Eduardo Dimas Andrino Nogueira
Rodrigo Perez Furtado
Sedimar Antonio Bortolin

SIPAD/NAPNE

Rodrigo Antonio Machado

AGÊNCIA UFPR INTERNACIONAL

André de Macedo Duarte
Elisa Carvalho

SETOR LITORAL

Marcelo Silva da Silva

CENTRO DE ESTUDOS DO MAR

Luciana Casacio

SETOR PALOTINA

Danilene Güllich Donin Berticelli
Jonathan Dieter

CAMPUS AVANÇADO JANDAIA DO SUL

Camila Brey da Silva (bolsista)
José Eduardo Padilha de Sousa
Paula Evelyn Remes (bolsista)

CAMPUS AVANÇADO TOLEDO

Maurício Bedim dos Santos

3. PERÍODO DE REALIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A 10ª edição da SIEPE ocorreu durante os dias 2, 3 e 4 de outubro em diversos campi da UFPR. No Complexo da Reitoria aconteceram as atividades da programação geral e as atividades do ENEC que ocupou o espaço do Setor de Ciências Humanas e Educação. As sessões de abertura e encerramento foram realizadas no Teatro da Reitoria. No Campus Botânico, as atividades do EVINCI e EINTI foram realizadas no Setor das Ciências Sociais Aplicadas. As atividades do ENAF ocorreram no Bloco Didático do Setor de Ciências Agrárias, no Campus Agrárias.

Em Palotina o evento também ocorreu nos dias 02, 03 e 04 de outubro no Campus do Setor Palotina e contou com a participação dos estudantes e professores do Campus de Toledo. Em Jandaia do Sul o evento ocorreu nos dias 02 e 03 de outubro, no Campus Jandaia do Sul. O Setor do Litoral e o Centro de Estudos do Mar participaram do evento em Curitiba.





4. PROGRAMAÇÃO

A programação foi organizada de forma a atender as especificidades de cada encontro e proporcionar atividades que promovessem um debate mais ampliado sobre o tema do evento. As palestras contaram com a participação de personalidades de renome nacional, sempre buscando a diversidade de enfoques e a riqueza das reflexões.

PROGRAMAÇÃO GERAL - CURITIBA

Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Terça-Feira	19h00	Abertura Oficial da SIEPE	Teatro da Reitoria
	19h30min	Mesa de Abertura	
		Universidade Pública como Legado	
		Convidados: Profª Deise Mancebo (UERJ) Prof. Carlos Benedito Martins (UnB) Mediação: Prof. Eduardo Barra (PROGRAD/UFPR)	
03/10 Quarta-Feira	18h00	Atividade Cultural	Campus Reitoria ANFI 100
	18h30min	Mesa Agência Universidade Internacional	
		Desafios e Estratégias para a Internacionalização	
		Profª André Duarte (AUI/UFPR) Prof. Francisco de Assis Mendonça (PRPPG/UFPR)	
04/10 Quinta-Feira	8h30	Atividade Cultural	Teatro da Reitoria
	9h00min	Mesa de Encerramento	
		Universidade Pública como Projeto	
		Convidados: Prof. Naomar de Almeida (UFBA) Jornalista Marta Avancini (JEDUCA) Mediação: Prof. Francisco de Assis Mendonça (PRPPG/UFPR)	

PROGRAMAÇÃO 17º ENAF – CAMPUS AGRÁRIAS

Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Terça-Feira	08h00min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 01 a 08	Campus Agrárias Rua dos Funcionários, 1540 – Cabral
	13h30min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 09 e 16	
3/10 Quarta-Feira	8h00min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 17 a 21	Campus Agrárias Rua dos Funcionários, 1540 – Cabral
	13h30min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 22 a 26	
	18h30min	Diálogos ENAF	
04/10 Quinta-Feira	13h30min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 27 a 30	Campus Agrárias Rua dos Funcionários, 1540 – Cabral
	18h30min	Apresentação de Trabalhos Sessões: 31 a 32	Campus Agrárias Rua dos Funcionários, 1540 – Cabral

PROGRAMAÇÃO 26º EVINCI / 11º EINTI – CAMPUS BOTÂNICO

Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Terça-Feira	08h00min	Apresentação de Trabalhos Bancas: 1 a 33	Campus Botânico – Setor de Ciências Sociais Aplicadas Avenida Prof. Lothário Meissner, 632 – Jardim Botânico
	13h30min	Apresentação de Trabalhos Bancas: 34 a 66	
3/10 Quarta-Feira	8h00min	Apresentação de Trabalhos Bancas: 67 a 99	Campus Botânico – Setor de Ciências Sociais Aplicadas Avenida Prof. Lothário Meissner, 632 – Jardim Botânico
	13h30min	Apresentação de Trabalhos Bancas: 100 a 132	
04/10 Quinta-Feira	13h30min	Apresentação de Trabalhos Bancas: 133 a 163	Campus Botânico – Setor de Ciências Sociais Aplicadas Avenida Prof. Lothário Meissner, 632 – Jardim Botânico

PROGRAMAÇÃO 17º ENEC – CAMPUS REITORIA

Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Terça-Feira	08h00min	Apresentação de trabalho Feira Oficina Roda de Conversa	Campus Reitoria Edifício D. Pedro I: Rua General Carneiro, 460 – Centro Edifício D. Pedro II: Rua Dr. Faivre, 405 – Centro
	13h30min	Apresentação de trabalho Feira Oficina Roda de Conversa	
03/10 Quarta-Feira	8h00min	Apresentação de trabalho Feira Oficina Roda de Conversa	Campus Reitoria Edifício D. Pedro I: Rua General Carneiro, 460 – Centro Edifício D. Pedro II: Rua Dr. Faivre, 405 – Centro
	13h30min	Apresentação de trabalho Feira Oficina Roda de Conversa	
04/10 Quinta-Feira	13h30min	Apresentação de trabalho Feira Oficina Roda de Conversa	Campus Reitoria Edifício D. Pedro I: Rua General Carneiro, 460 – Centro Edifício D. Pedro II: Rua Dr. Faivre, 405 – Centro

PROGRAMAÇÃO PALOTINA E TOLEDO			
Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Terça-Feira	18h30	Entrega do Material	Auditório WM MEDICAMENTOS Rua 5 de Julho, 1199 - Centro, Palotina – PR
	19h00min 19h20min	Mesa de Abertura Apresentação Artístico Cultural	
	19h40min	Universidade Pública como Legado Convidado: Dr. Silon Junior Procath da Silva (UFMS)	
03/10 Quarta-Feira	08h00min	EVINCI e EINTI	Campus do Setor Palotina – Rua Pioneiro, 2153 – Jardim Dallas, Palotina – PR
	13h30min	EVINCI e EINIT	
04/10 Quinta-Feira	8h00min	ENEC e ENAF	

PROGRAMAÇÃO JANDAIA DO SUL			
Data	Hora	Atividades	Local
02/10 Quarta-Feira	19h00	Abertura Local da SIEPE	Anfiteatro FAFIJAN
	19h30min	Palestra de Abertura	
		Universidade Pública como Legado e Projeto Convidados: Professores do Campus Avançado de Jandaia do Sul	
03/10 Quinta-Feira	8h00	Apresentação de trabalhos Seções EVINCI e EINTI	UFPR Jandaia do Sul
03/10 Quinta-Feira	13h30	Apresentação de trabalhos Seções ENEC e ENAF	UFPR Jandaia do Sul
03/10 Quinta-Feira	18h00	Atividade de Encerramento	Anfiteatro FAFIJAN
	18h30min	Cerimônia de Encerramento	
		Universidade Pública como Legado e Projeto Prof. Dr. José Eduardo Padilha de Sousa	

5. PALESTRANTES EXTERNOS

Além dos estudantes, professores e técnicos da UFPR, na edição de 2018 a SIEPE contou com a participação de quatro convidados externos: Prof^a Dra. Deise Mancebo (UERJ); Prof^o Dr. Carlos Benedito Martins (UNB); Prof^o Dr. Naomar de Almeida (UFBA); Jornalista Marta Avancini (JEDUCA).

A Prof^a Dra. Deise Mancebo possui graduação em Psicologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1976), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1980), doutorado em Educação (História e Filosofia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1995) e pós-doutorado pela Universidade de São Paulo. É professora titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi professora do Programa de Psicologia Social desta universidade (1998-2013), mas atualmente desenvolve suas principais atividades no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH), do qual foi fundadora e membro da coordenação de 2006 a 2012. Foi coordenadora do Gt Políticas de Educação Superior da ANPED (2000 a 2004), bem como coordenadora do Conselho Científico da mesma entidade (2006-2008). Participa da Rede Universitas/Br, desde sua criação e é sua coordenadora desde 2016. É membro da coordenação colegiada da Rede Aste. É líder do Grupo de Pesquisa do CNPQ (Trabalho docente na educação superior) e coordenou o Observatório da Educação (CAPES) sobre a Expansão da educação superior no Brasil (2013-2017).

O Prof^o Dr. Carlos Benedito Martins é graduado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1971), mestrado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1979) e doutorado em Sociologia pela Universidade de Paris V (Rene Descartes) (1986). Realizou Pós-Doutorado em Sociologia pela Universidade de Columbia (2006-2007). Atualmente é Professor Titular do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Membro fundador e Diretor Científico do Núcleo de Pesquisa sobre o Ensino Superior da Universidade de Brasília (1995). Coordenou o projeto Transformações do Ensino Superior Portugal-Brasil: uma perspectiva comparativa (Acordo internacional Capes/FCT 20101-2012). É fundador do Observatório da Vida Estudantil da Universidade de Brasília (2010). Foi membro do Conselho Universitário da UnB (2008-2011).

Na UnB, o Prof.^o Dr. Carlos Benedito Martins coordena a linha de pesquisa Educação Ciência e Tecnologia do Programa de Mestrado e Doutorado em Sociologia (2005-2017). É membro do Comitê de Assessoramento Institucional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais ANPOCS (2014-2017). Também foi Membro do Comitê de Pós-

Graduação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais - ANPOCS (2009-2010; 2012-2014). Por indicação da Diretoria da ANPOCS, foi coordenador geral da publicação Horizontes das Ciências Sociais, abarcando 3 (três) volumes, abarcando as áreas de sociologia, política e antropologia (2010). Foi Coordenador do Grupo de Trabalho Educação e Sociedade da ANPOCS diversas vezes (1990-1992); (2003-2005) e (2008-2010). Foi um dos Coordenadores do GT Configurações do Ensino Superior Contemporâneo da ANPOCS (2013-2015). Foi Diretor da SBS (2010-2013). Foi Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia (2013-2015). Foi um dos Coordenadores do GT Educação Superior na Sociedade Contemporânea da Sociedade Brasileira de Sociologia (2013-2015) Integrou a Assessoria da Presidência da Capes (1993-2004).

Atuou como consultor Científico da área Multidisciplinar da Capes (2005-2007). Foi membro do Comitê de Avaliação da Capes na Área de Sociologia (1994-2004) e do Comitê da Avaliação dos Projetos Capes /Cofecub (1995-2005). Foi também membro do Grupo de Trabalho encarregado de elaborar o Plano Nacional de Pós-Graduação (2005-2010). Atualmente é consultor ad hoc da Capes para a área de Sociologia. Foi representante do Brasil no Instituto de Investigação sobre Ensino Superior da América Latina e Caribe IESALC/UNESCO (2001-2005). Foi Professor da Pontifícia da Universidade Católica de São Paulo (1972-1981).

Como Visiting Scholar esteve na Universidade de Oxford, na Universidade de Columbia, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, na Universidade Livre de Berlim e por diversas vezes na École des Hautes Etudes en Sciences Sociales e da Universidade de Hong Kong e na Universidade Nacional de Singapura. É membro do Comitê Editorial de várias revistas de sociologia no país. Atualmente é Membro do Comitê Editorial da Revista Current Sociology, órgão oficial da International Sociological Association (ISA). Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS) para o período 2015-2017. Foi reeleito Presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia para o período 2017-2019.

O Profº Drº Naomar de Almeida é Titular de Epidemiologia no Instituto de Saúde Coletiva da UFBA. Médico, Mestre em Saúde Comunitária e Ph.D. em Epidemiologia e Doctor of Science Honoris Causa McGill University, Canadá. É também professor visitante nas seguintes universidades: Universidade da Carolina do Norte, em Chapel Hill; Universidade da Califórnia em Berkeley; Universidade de Montreal e Universidade Harvard. Primeiro Titular da Cátedra Juan Cesar Garcia da Universidad de Guadalajara, México e Docente Convidado da Maestría en Epidemiología da Universidad Nacional de Lanús, Argentina.

Em sua produção acadêmica, destaca-se uma série de livros sobre o método epidemiológico: Epidemiologia & Saúde; Introdução à epidemiologia; Epidemiologia & Saúde;

Fundamentos, Métodos, Aplicações; e sobre aspectos epistemológicos da Epidemiologia e do campo da Saúde Coletiva: Epidemiologia sem números; A Clínica e a Epidemiologia; A Ciência da Saúde; La ciencia tímida: ensayos hacia la deconstrucción de la epidemiología; O que é Saúde?; Saúde Coletiva: teoria e prática.

Foi Reitor da Universidade Federal da Bahia de 2002 a 2010. Desde então, tem focalizado sua produção acadêmica em estudos sobre a universidade e sua relação com a sociedade. Foi também Presidente da Comissão de Implantação e Reitor pro-tempore (2013-2017) da Universidade Federal do Sul da Bahia. Atualmente aposentado, investiga as raízes históricas, correlações político-ideológicas e aspectos pedagógicos dos modelos de formação em saúde hegemônicos no Brasil.

Marta Avancini é jornalista especializada em educação, direitos humanos, infância e adolescência, deficiência e jornalismo científico. Consultora de organismos internacionais e entidades do terceiro setor para o desenvolvimento de publicações e conteúdo nas áreas em que atua. Colaboradora freelancer da revista “Educação”, “Jornal da Unicamp” e Agência Social de Notícias/Campinas. Foi repórter, editora e correspondente em Paris da “Folha de S. Paulo” e repórter do “O Estado de S. Paulo”. Jornalista Amiga da Criança premiada pela Andi – Comunicação e Direitos da Infância desde 1999. Atualmente é editora pública da Associação de Jornalistas de Educação - JEDUCA.

6. PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E SERVIDORES

Os bolsistas SIEPE são responsáveis por diversas atividades administrativo-operacionais relacionadas à organização e execução do evento. Em 2018 foram disponibilizadas 100 (cem) bolsas “100 anos UFPR”, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), distribuídas da seguinte forma: 88 (oitenta e oito) para atuação de 17 de setembro a 16 de outubro de 2018, sendo que destas, 82 (oitenta e duas) para atuação em Curitiba, 04 (quatro) para atuação em Palotina e 02 (duas) para atuação em Jandaia do Sul; e 12 (doze) bolsas para atuação junto às Pró-Reitorias organizadoras pelo período de 04 (quatro) meses, de setembro a dezembro de 2018. Para ser bolsista foi necessário participar de 4h (quatro horas) de formação em um treinamento presencial (Curitiba, Palotina e Jandaia do Sul).

Para exercer as atividades de monitoria contamos também com a colaboração de 138 (cento e trinta e oito) bolsistas vinculados ao PIBITI/PIBIC CNPq. Esses alunos e alunas realizaram atividades de monitoria de sala, corredor e apoio, auxiliando no atendimento das demandas ocorridas durante o evento, sendo de grande importância para o bom andamento da SIEPE.

Além da atividade de monitoria, tivemos a participação de professores, servidores e estudantes de pós-graduação como mediadores das sessões de apresentação de trabalhos. A inscrição foi realizada pelo sistema do evento, mediante edital. Os mediadores dos eventos ENEC e ENAF participaram de treinamento presencial realizado no dia 26 de setembro, através do qual foram instruídos a utilizar o sistema eletrônico de registro de frequência, bem como a metodologia de trabalho que teve por objetivo proporcionar segurança e apoio para o bom desempenho dos estudantes e para as discussões.

Os avaliadores dos eventos EVINCI e EINTI foram indicados pelo Comitê Assessor de Iniciação Científica e receberam as instruções por escrito. Ademais, os candidatos deveriam disponibilizar pelo menos um turno, manhã ou tarde, nos dias correspondentes à realização do evento em cada campus.

O evento contou com a participação de 784 avaliadores e 230 mediadores, sendo que 671 avaliadores e 196 mediadores atuaram em Curitiba, Em Palotina foram 80 avaliadores e 34 mediadores. Já em Jandaia do Sul, para atender todo o evento foram necessários 21 avaliadores e 12 mediadores.

7. DIVULGAÇÃO DO EVENTO

A divulgação e cobertura da SIEPE foi realizada em seis formatos: 1) Site do evento; 2) Site institucional da UFPR; 3) Cartazes; 4) Informativo SUCOM (mailing list); 5) TV UFPR; 6) Redes Sociais.

O site, disponível no endereço <http://www.siepe.ufpr.br/2018/>, foi organizado pela Prograd e teve como objetivo concentrar todas as informações sobre o evento e facilitar o acesso ao sistema de inscrições organizado pela equipe do CCE/DSI. No mesmo endereço é possível acessar as informações relativas às edições anteriores.



UFPR 115 ANOS DE ORIENTADO SIEPE
Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

SIEPE 26º EVINCI 11º EINTI 17º ENEC 17º ENAF

10ª Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão
A UNIVERSIDADE PÚBLICA COMO LEGADO E PROJETO
Realização: 02 a 04 de outubro de 2018

Emissão de Certificados

Os Anais do SIEPE já estão disponíveis:

- EVINCI/EINTI - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias
- EVINCI/EINTI - Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes
- EVINCI/EINTI - Ciências da Vida
- ENAF
- ENEC

10ª SIEPE – SEMANA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Sobre o Evento

É com imensa honra que a Universidade Federal do Paraná convida a todos para a 10ª edição da SIEPE – Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão. Este evento anual é promovido para divulgar as atividades e programas acadêmicos coordenados pelas diferentes Pró-Reitorias da UFPR, e nesta edição contará com o 17º Encontro de Atividades Formativas (ENAF), o 17º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC), o 26º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) e o 11º Evento de Inovação Tecnológica (EINTI). Neste ano, o tema escolhido para a SIEPE é: A UNIVERSIDADE PÚBLICA COMO LEGADO E PROJETO.

Educação é direito do povo e dever do Estado. Mas não é qualquer educação. É a educação que se faz com um sistema, algo que, no tempo, tem início na educação infantil e se encerra na educação superior, mas que, concomitantemente, deve comportar trajetórias formativas alternativas igualmente imprescindíveis. O caráter público da educação não se restringe, contudo, às origens dos seus fundos de financiamento. Ele se verifica da mesma forma na definição dos currículos, na composição das instâncias decisórias, no acesso aos meios educacionais, nos objetivos das práticas formativas etc. Educação pública é, em suma, a educação imersa na esfera pública, um espaço de interseção entre o estado e a sociedade.

Ensaio (atualizado em 28/09 às 10:40h)

- Ensaio Individual
- EVINCI/EINTI - Curitiba
- ENEC - Curitiba
- ENAF - Curitiba
- Palotina
- Jandaia do Sul

Edições

- Errata Edital 02/2018 - Bolsistas (08/10)
- Errata Edital 01/2018 - Cronograma (10/09)
- Edital 04/2018 - Resultado Seleção Monitores (06/09)
- Errata Edital 02/2018 - Bolsistas (04/09)
- Edital 03/2018 - Mediadores (13/08)
- Edital 02/2018 - Bolsistas (13/08)
- Errata Edital 01/2018 (23/05)
- Edital 01/2018 - 10ª SIEPE

A divulgação das atividades no site institucional da UFPR foi realizada no período de maio a novembro através de banner no topo da página que direcionava o visitante para o site do evento. Além do banner principal, foram publicadas 18 matérias entre os dias 13 de agosto e 19 de novembro de 2018.

QUADRO 01: MATÉRIAS SOBRE A 10ª SIEPE PUBLICADAS NO SITE INSTITUCIONAL DA UFPR

DATA	TÍTULO	LINK
13/08/2018	Siepe divulga editais para bolsistas e mediadores	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-divulga-edital-para-bolsistas-e-mediadores/
31/08/2018	Divulgada a relação de resumos aprovados para a 10ª Siepe	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/divulgada-a-relacao-de-resumos-aprovados-para-a-10a-siepe/
10/09/2018	10ª SIEPE: saiba a programação geral da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, marcada para 2 a 4/10	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/10a-siepe-conheca-a-programacao-geral-da-semana-integrada-de-ensino-pesquisa-e-extensao-que-sera-realizada-de-2-a-4-10-ufpr/
11/09/2018	Proec abre chamada pública para lançamento de livros sobre extensão durante a Siepe	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/proec-abre-chamada-publica-para-lancamento-de-livros-sobre-extensao-durante-a-siepe/
24/09/2018	SIEPE 2018: consulte o ensalamento das apresentações dos trabalhos e saiba como pedir atendimento especial	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-consulte-o-ensalamento-das-apresentacoes-dos-trabalhos-e-saiba-como-pedir-atendimento-especial/
25/09/2018	SIEPE 2018: aberto o período de inscrições para as 20 oficinas do 17º ENEC; veja a programação completa	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-aberto-o-periodo-de-inscricoes-para-as-20-oficinas-do-17o-enec-veja-a-programacao-completa/
26/09/2018	SIEPE 2018: maior evento acadêmico da UFPR começa nesta terça-feira (2/10) em Curitiba e nos Campi Avançados	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-maior-evento-academico-da-ufpr-comeca-nesta-terca-feira-02-em-curitiba-e-nos-campi-avancados/
27/09/2018	SIEPE 2018: Futuro da universidade pública, sob perspectiva da gestão e da mídia educacional, é o tema da conferência de encerramento	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/futuro-da-universidade-publica-sob-perspectiva-da-gestao-e-da-midia-educacional-e-o-tema-da-conferencia-de-encerramento-siepe-ufpr/
27/09/2018	SIEPE 2018: Desafios e estratégias para internacionalização das universidades são tema de mesa redonda no dia 3/10	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-desafios-e-estrategias-para-internacionalizacao-das-universidades-sao-tema-de-mesa-redonda-no-dia-3-10-siepe-ufpr/
27/09/2018	SIEPE 2018: veja os horários das linhas de Intercampi que circularão entre Agrárias, Botânico e Reitoria de 2 a 4/10	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-veja-os-horarios-das-linhas-de-intercampi-que-circularao-entre-agrarias-botanico-e-reitoria-durante-o-evento-ufpr/
01/10/2018	SIEPE 2018: ferramenta permite a alunos consultarem ensalamentos; saiba tudo sobre o evento	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-ferramenta-permite-a-alunos-consultarem-ensalamentos-saiba-tudo-sobre-o-evento-ufpr/
01/10/2018	SIEPE 2018: abertura traz debate sobre reformas universitárias, das propostas recentes aos 50 anos da Reforma de 1968	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/abertura-traz-debate-sobre-reformas-universitarias-das-propostas-recentes-aos-50-anos-da-modificacao-do-ensino-superior-na-ditadura-siepe-ufpr/
02/10/2018	SIEPE 2018: mudança na mesa “Desafios e Estratégias para a Internacionalização”; será às 18h30 do dia 3/10	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-mudanca-na-mesa-desafios-e-estrategias-para-a-internacionalizacao-dia-3-de-outubro/
03/10/2018	SIEPE 2018: conheça a programação do Mutirão Cultura, que traz de orquestra a fandango (2 a 4/10)	http://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/siepe-2018-conheca-a-programacao-do-mutirao-cultura-que-traz-de-orquestra-a-fandango-2-a-4-10/

03/10/2018	Siepe 2018: Enaf terá 320 apresentações de trabalhos	http://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/siepe-2018-enaf-tera-320-apresentacoes-de-trabalhos/
03/10/2018	SIEPE 2018: extensão e cultura são discutidas em diferentes formatos e temáticas	http://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/siepe-2018-extensao-e-cultura-sao-discutidas-em-diferentes-formatos-e-tematicas/
03/10/2018	Siepe 2018: abertura e apresentação de trabalhos nos Campi Avançados	http://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/siepe-2018-abertura-e-apresentacao-de-trabalhos-nos-campi-avancados/
19/11/2018	Anais e certificados da Siepe estão disponíveis	http://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/anais-e-certificados-da-siepe-estao-disponiveis/

Fonte: Site UFPR

Os 2000 cartazes impressos foram utilizados para a divulgação no transporte coletivo e nas dependências da universidade. Foram também confeccionados 62 banners e 90.000 folders.

SIEPE
Semana Integrada de Extensão, Pesquisa e Ensino
10º SIEPE • 26º EVINCI • 11º EINTI • 17º ENAF • 17º ENEC

UFPR
175
MONTE CARLO

**A UNIVERSIDADE PÚBLICA
COMO LEGADO E PROJETO**

02 A 04 DE OUTUBRO

PROGRAMAÇÃO GERAL

REITORIA

17º ENEC • ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA
PALESTRAS | ATIVIDADES CULTURAIS | FEIRA | OFICINAS
COMUNICAÇÕES ORAIS | RODAS DE CONVERSA

TEATRO DA REITORIA: RUA XV DE NOVEMBRO, 1299 • CENTRO
EDIFÍCIO D. PEDRO I: RUA GENERAL CAPEBEIRO, 460 • CENTRO
EDIFÍCIO D. PEDRO II: RUA DR. FAIVRE, 405 • CENTRO

AGRÁRIAS

17º ENAF • ENCONTRO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
RUA DOS FUNCIONÁRIOS, 1540 • CABRAL

BOTÂNICO

26º EVINCI • EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
11º EINTI • EVENTO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
AV. PREF. LOTHÁRIO MEISSNER, 632 • JD. BOTÂNICO

**CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA: SIEPE.UFPR.BR/2018**

O Informativo SUCOM é um meio de contato direto com estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFPR, através do recurso da mailing list.

Informativo Sucom

Semana UFPR 54_Outubro 2018



Informativo da [Comunicação Institucional e Marketing](#) da [Universidade Federal do Paraná](#)

Telefone: (41) 3360-5128

Atenção: Não responda a este e-mail

tecnicos_ufpr mailing list

tecnicos_ufpr@grupos.ufpr.br

https://grupos.ufpr.br/cgi-bin/mailman/listinfo/tecnicos_ufpr

Com o objetivo dar visibilidade às atividades realizadas nos diferentes campi, a TV UFPR realizou a cobertura e a transmissão de imagens para projeção na áreas de circulação de cada evento. Os materiais podem ser acessados no site da TV UFPR, disponível em <https://ufprtv.wordpress.com/> e no canal da UFPR TV no youtube, disponível em <https://www.youtube.com/channel/UCX1qVmcJasysEfUxCpZpafw>.

Abaixo links para os principais materiais produzidos:

- UFPR Notícias (28-09-2018):
https://www.youtube.com/watch?time_continue=5&v=eZovwvGVTOY
- UFPR Notícias (05-10-2018):
https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=7QJVMdterSk
- Solo na Escola:
<https://www.youtube.com/watch?v=FYRdpX1yOho&index=91&list=PLL0F8St54WmQkGtId4pLKhV7M7k8KbGL>

- Encerramento:
<https://www.youtube.com/watch?v=Wp2Nzm7wPwk>
- Solenidade de Abertura:
<https://www.youtube.com/watch?v=poH9b972K2c>
- Diversidade de Pesquisas:
<https://www.youtube.com/watch?v=Cyf6LKmWINE>
- Univertur:
<https://www.youtube.com/watch?v=2NcuOrfFSfo&t=106s>
- Apresentação de trabalhos:
<https://www.youtube.com/watch?v=Bw3JAwNjNW0>
- Turno Extra:
<https://www.youtube.com/watch?v=UzngHwCC01w>
- Siepe Voluntários:
<https://www.youtube.com/watch?v=s8ywgftDJI5>
- Encontro de extensão:
<https://www.youtube.com/watch?v=D5WE8msxm5w>
- Clipe de imagens Palotina:
<https://www.youtube.com/watch?v=cYkX3uxbSZo>
- Reformas na Universidade:
https://www.youtube.com/watch?v=Enqm_t5Lsa0
- Ensalamento:
<https://www.youtube.com/watch?v=2bx-N5vY62E>
- Imigrantes:
<https://www.youtube.com/watch?v=zCnE3YzaBWk>
- Informa SIEPE 2018:
<https://www.youtube.com/watch?v=EJ9eXzBEMRE&list=PLxcqtF6AfIKzHYKdHQkRbwX8F4yTo4ScB>

A divulgação nas redes sociais contou com peças produzidas pela SUCOM para esta finalidade, que foram impulsionadas pelas páginas da UFPR e das pró-reitorias envolvidas.

8. REGISTRO FOTOGRÁFICO

Para o registro fotográfico do evento, foram disponibilizadas 124 fotos no link <https://www.flickr.com/photos/ufpr/albums/72157671897000607/with/43269303840/>









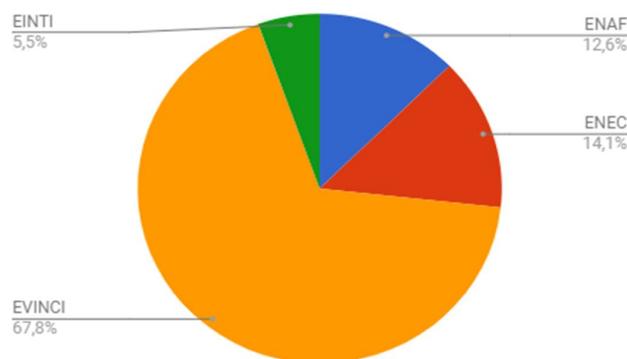


9. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A 10ª SIEPE envolveu aproximadamente 10.500 pessoas, entre convidados, estudantes bolsistas, voluntários, docentes e servidores técnico-administrativo.

Nesta edição, 2.640 trabalhos foram inscritos e 2.518 foram aprovados, sendo 1707 trabalhos do EVINCI, 138 do EINTI, 318 do ENAF e 355 do ENEC. Os dados são apresentados no gráfico abaixo.

GRÁFICO 01: DIVISÃO DE TRABALHOS POR EVENTO



Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

9.1 ENAF

O 17º ENAF contou com 40 sessões, 61 mediadores e 18 monitores. No gráfico 02, pode-se averiguar a quantidade de trabalhos apresentados por setor. Os trabalhos também foram seccionados por área temática, sendo 187 na área de Educação, 48 na área de Saúde, 35 na área de Tecnologia, 20 na área de Direitos Humanos e Justiça, 13 na área de Meio Ambiente, 5 na área de Cultura e 1 na área de Comunicação, perfazendo o total de 318 trabalhos, como pode ser observado no gráfico 03. Outrossim, no gráfico 04 há a exibição da quantidade de trabalhos por programa institucional: disciplina de introdução à pesquisa, estágios, Licenciatura, monografia/TCC, programa de educação tutorial (PET), programa de educação pelo trabalho para saúde (PET-saúde), programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID), programa de iniciação à docência (PID-monitoria), programa institucional monitoria (PIM), projetos ações afirmativas, programa de voluntariado acadêmico (PVA), recursos educacionais abertos (REA).

GRÁFICO 02: TRABALHOS POR SETOR - ENAF

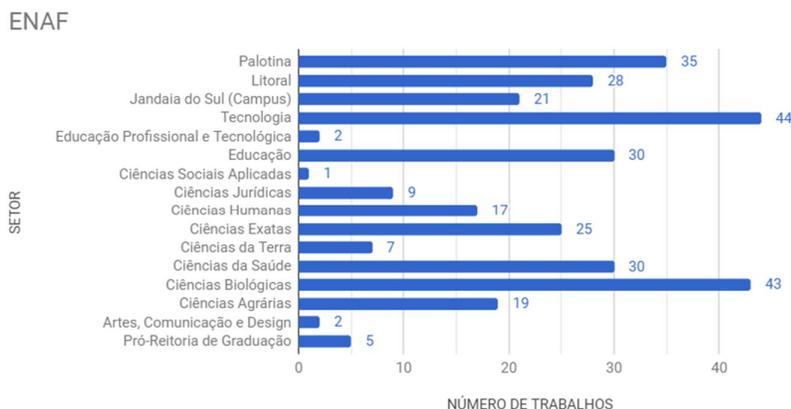


GRÁFICO 03: TRABALHOS POR ÁREA TEMÁTICA - ENAF

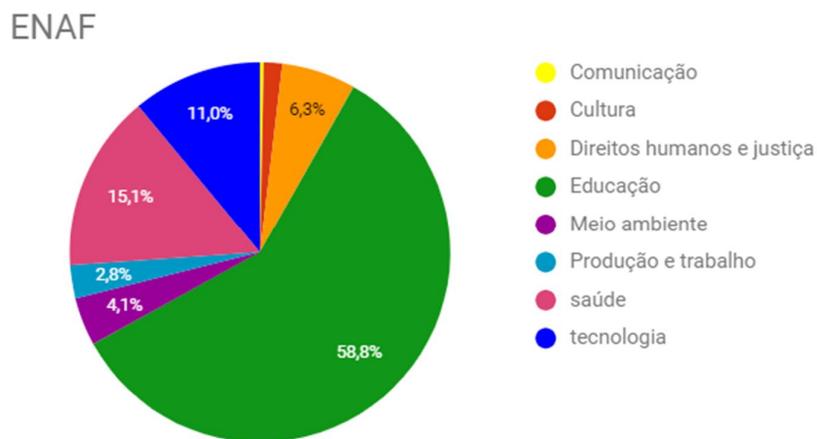
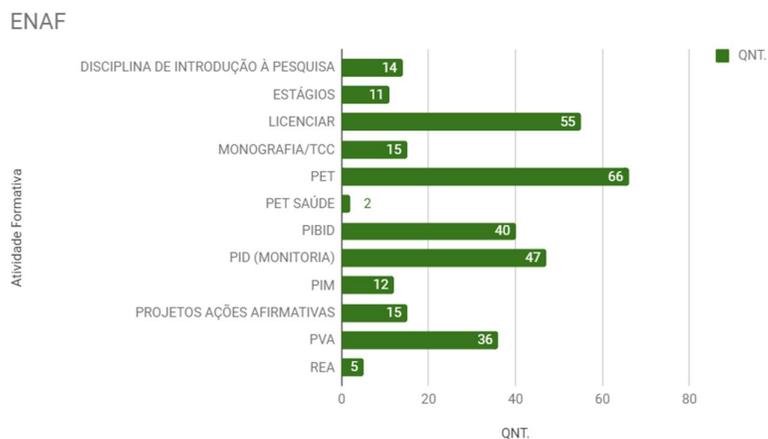


GRÁFICO 04: TRABALHOS POR PROGRAMA INSTITUCIONAL - ENAF



Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

9.2 ENEC

Neste ano o ENEC contou com 355 trabalhos que foram apresentados nas seguintes modalidades: comunicações orais (276); oficinas (20); stands / feira (54) e; rodas de conversa (5). Foram realizadas 41 sessões com a participação de 69 mediadores e 37 monitores. Ademais, os trabalhos foram divididos por setor, conforme gráfico 05 e por área temática, sendo 108 trabalhos na área de Educação, 100 na área de saúde, 38 na área de cultura, 37 na área de meio ambiente, 23 na área de direitos humanos e justiça, 22 na área de produção e trabalho, 18 na área de tecnologia e 9 na área de comunicação, como ilustra o gráfico 06.

GRÁFICO 05: TRABALHOS POR SETOR - ENEC

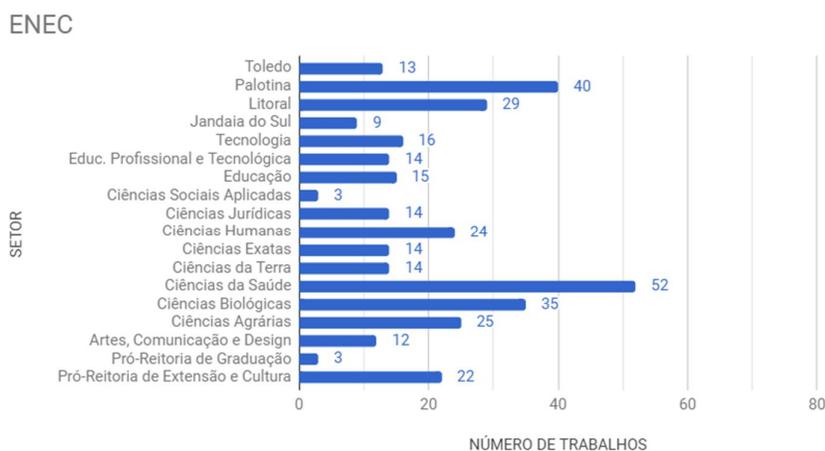
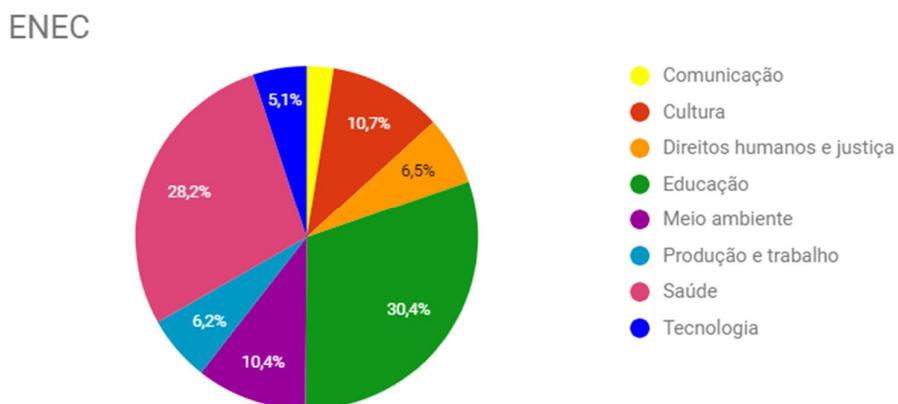


GRÁFICO 06: TRABALHOS POR ÁREA TEMÁTICA - ENEC



Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

9.3 EVINCI / EINTI

Nesta edição, o EVINCI/EINTI contou com 163 bancas, 678 avaliadores e 228 monitores. No EVINCI foram apresentados 1707 trabalhos. O gráfico 07 exhibe o quantitativo de trabalhos que foram apresentados por setor. Os trabalhos foram divididos por área temática, sendo 570 na área de ciências exatas, da terra e engenharias, 676 na área de ciências da vida e 461 na área de ciências humanas e sociais, letras e artes, conforme indica o gráfico 08. Além disso, no gráfico 09, pode-se verificar os trabalhos produzidos por programa de iniciação científica, dos quais participam estudantes bolsistas e voluntários de graduação, ensino médio e educação profissional.

Gráfico 07: TRABALHOS POR SETOR - EVINCI

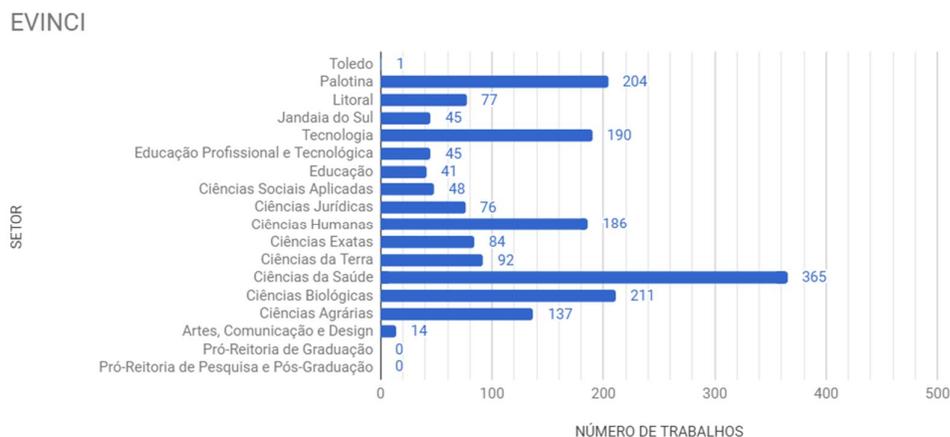
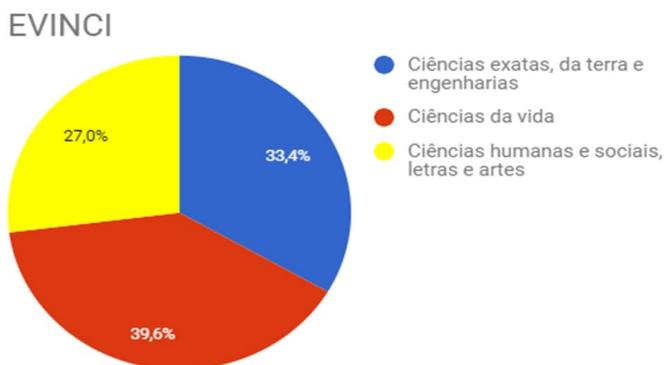
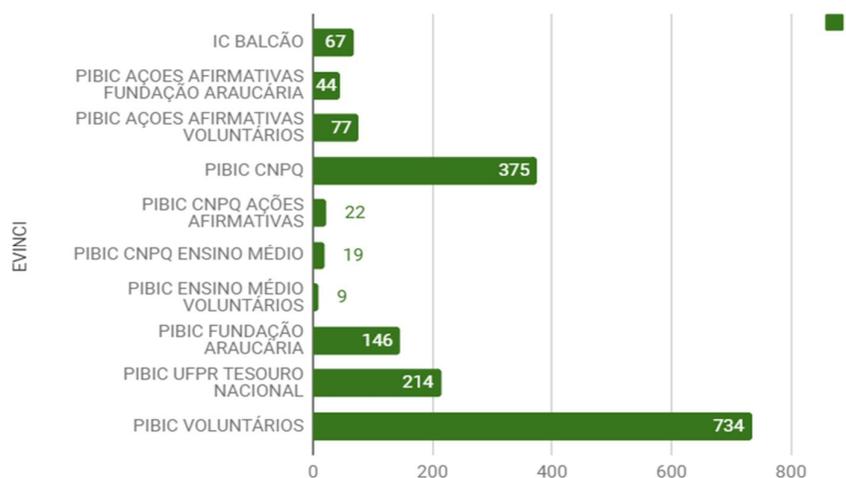


GRÁFICO 08: TRABALHOS POR ÁREA TEMÁTICA - EVINCI

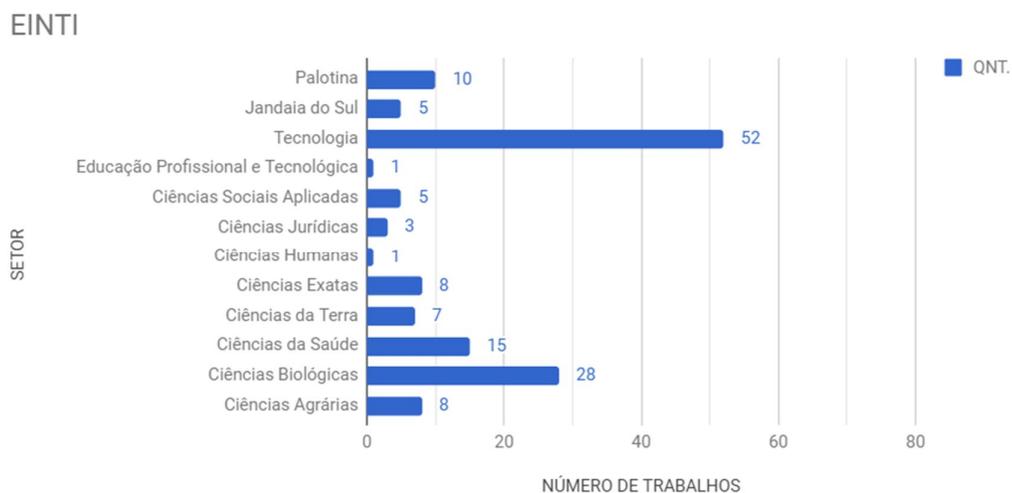


Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 09: TRABALHOS POR PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EVINCI

Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

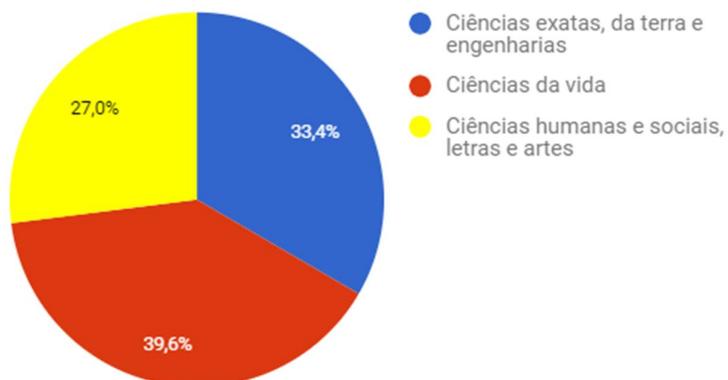
No EINTI foram apresentados 138 trabalhos. No gráfico 10 pode-se verificar a quantidade de trabalhos que foram apresentados por setor. Os trabalhos foram divididos por área temática, sendo 92 na área de ciências exatas, da terra e engenharias, 41 na área de ciências da vida e 5 na área de ciências humanas e sociais, letras e artes, como indica o gráfico 11. No gráfico 12 pode-se aferir a quantidade de trabalhos apresentados por Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

GRÁFICO 10: TRABALHOS POR SETOR - EINTI

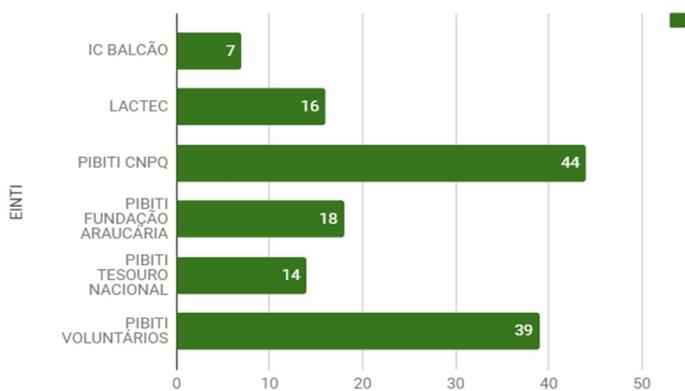
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 11: TRABALHOS POR ÁREA TEMÁTICA - EINTI

EVINCI



Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 12: TRABALHOS POR PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - EINTI

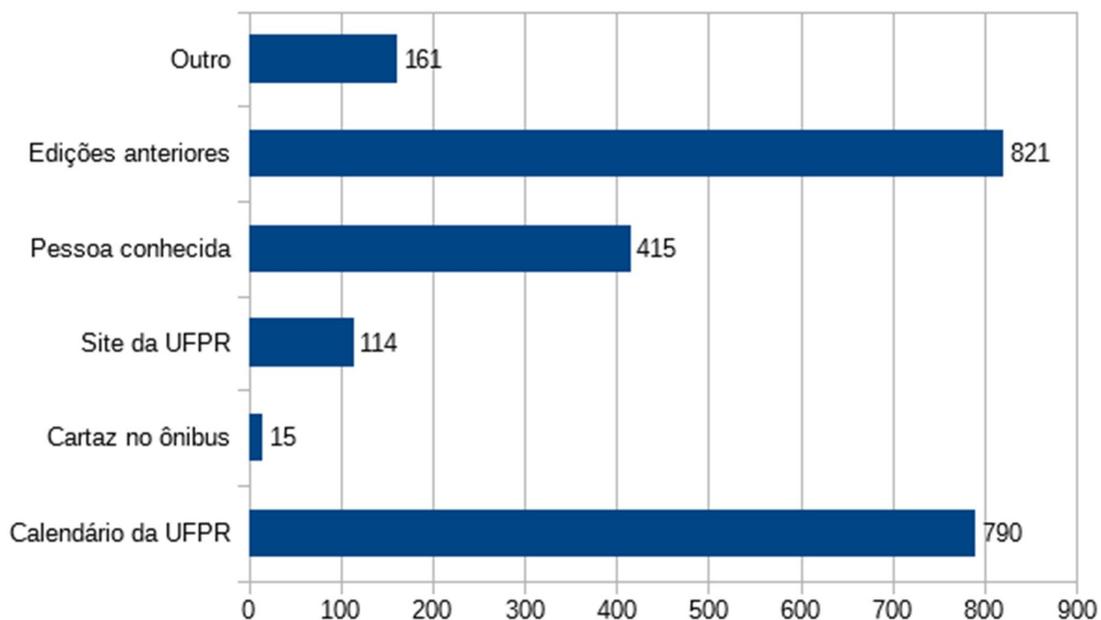
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

10. AVALIAÇÃO DO EVENTO

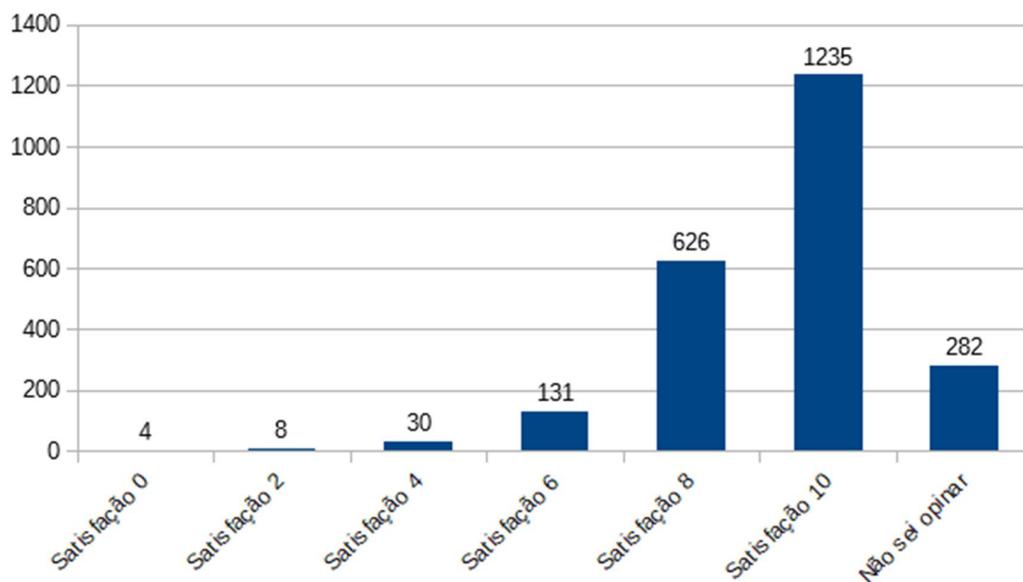
A avaliação de impacto é uma forma de conhecer a impressão dos participantes sobre o evento e de buscar elementos para o aperfeiçoamento das próximas edições. Para garantir a participação de todos, o sistema condiciona o acesso ao certificado à resposta de 10 perguntas: 1) Como soube da 10ª SIEPE; 2) Relevância do tema abordado; 3) Divulgação do evento; 4) Organização das mesas de debate; 5) Organização geral do evento; 6) Organização do ENAF; 7) Organização do EVINCI/EINTI; 8) Organização do ENEC; 9) Realização da SIEPE em diferentes campi; 10) Realização da SIEPE em 3 dias.

Até o dia 26 de novembro foram realizadas 2.316 avaliações. A partir destas avaliações pode-se perceber que a maioria dos participantes teve um bom nível de satisfação sobre os aspectos verificados. Os gráficos abaixo demonstram como foi a avaliação de cada aspecto.

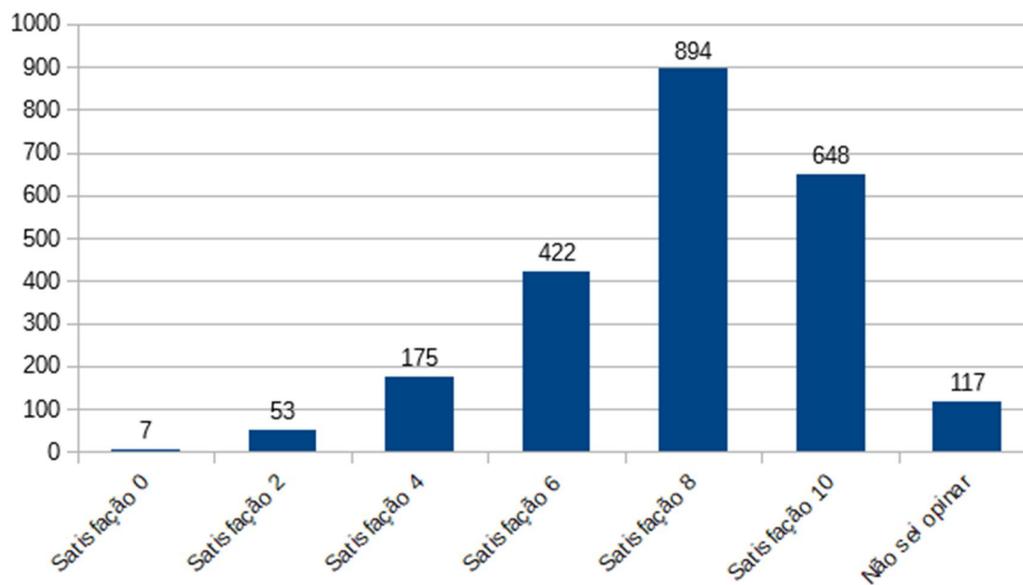
GRÁFICO 13: COMO VOCÊ SOUBE DA 10ª SIEPE



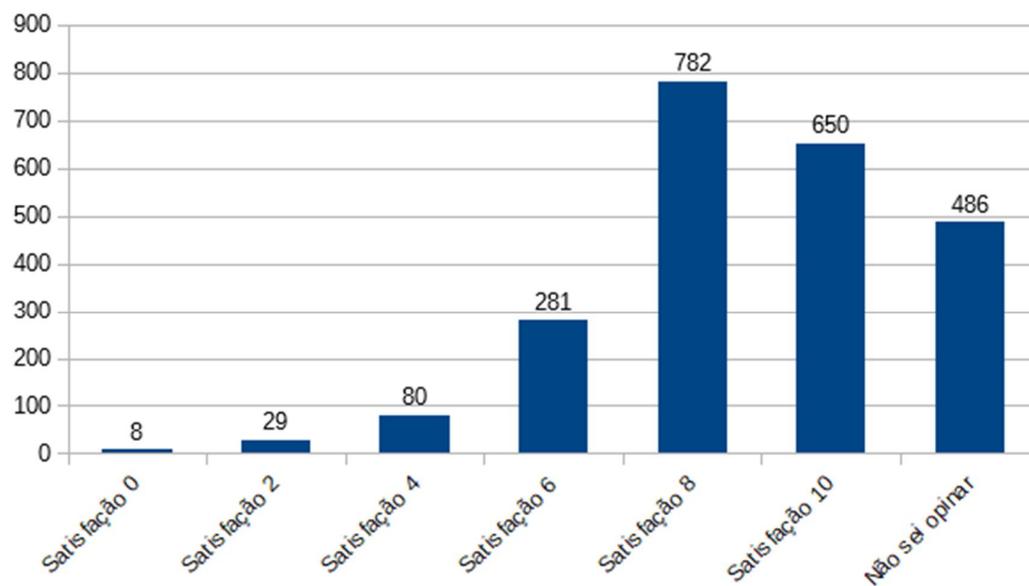
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 14: RELEVÂNCIA DO TEMA “UNIVERSIDADE PÚBLICA COMO LEGADO E PROJETO”

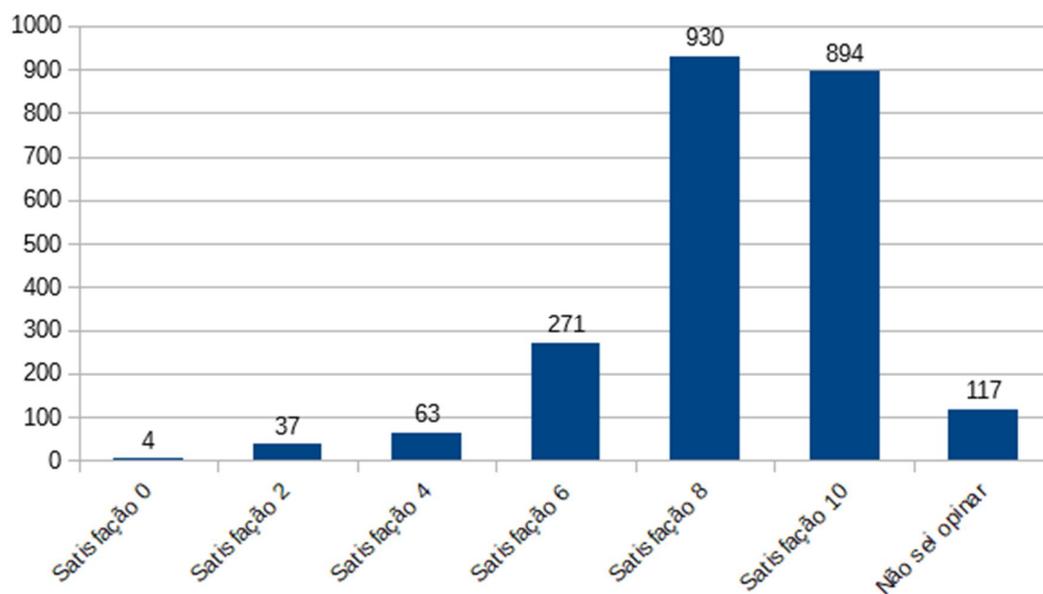
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 15: DIVULGAÇÃO DO EVENTO

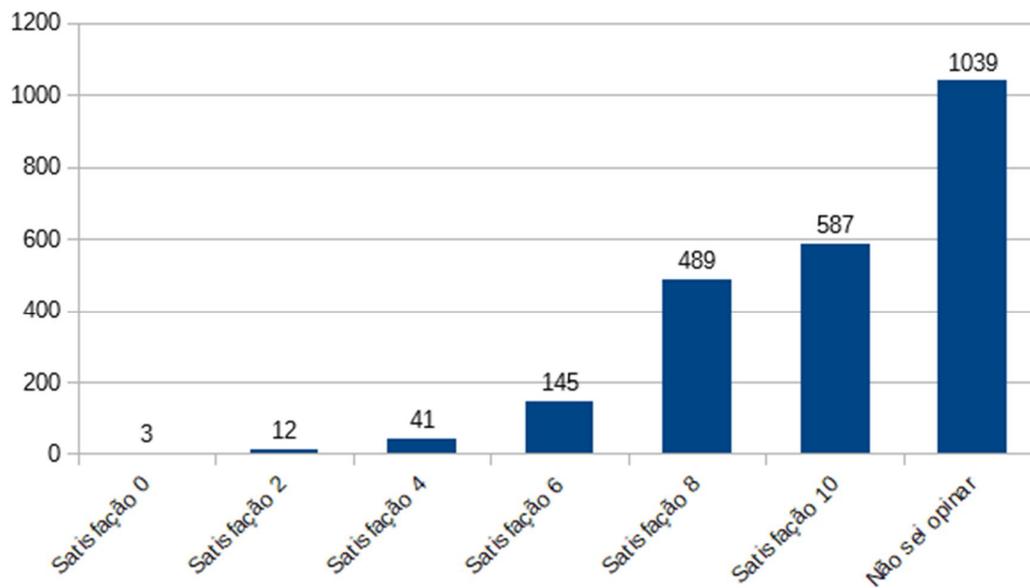
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 16: ORGANIZAÇÃO DAS MESAS DE DEBATE (PALESTRAS, MESAS REDONDAS)

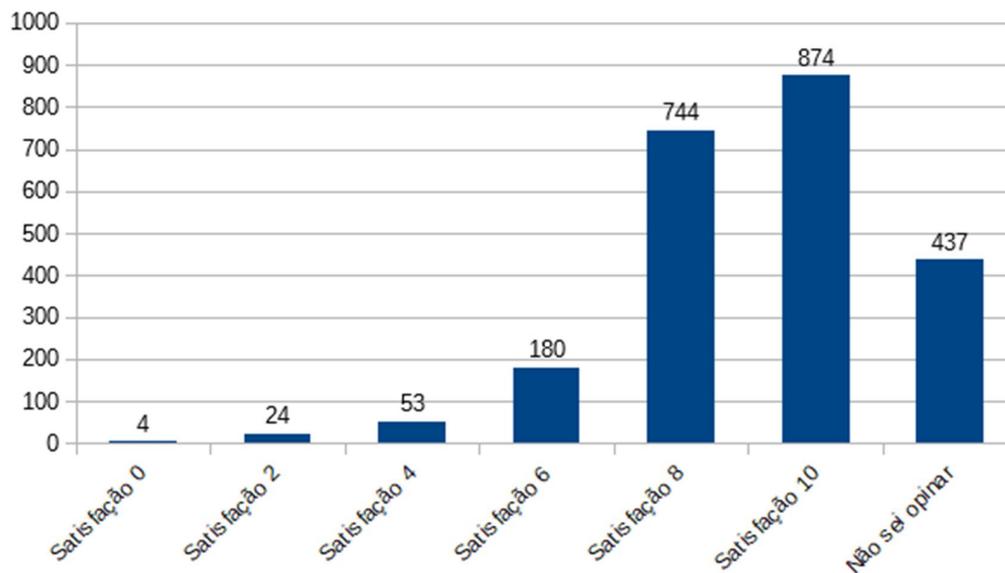
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 17: ORGANIZAÇÃO GERAL DO EVENTO

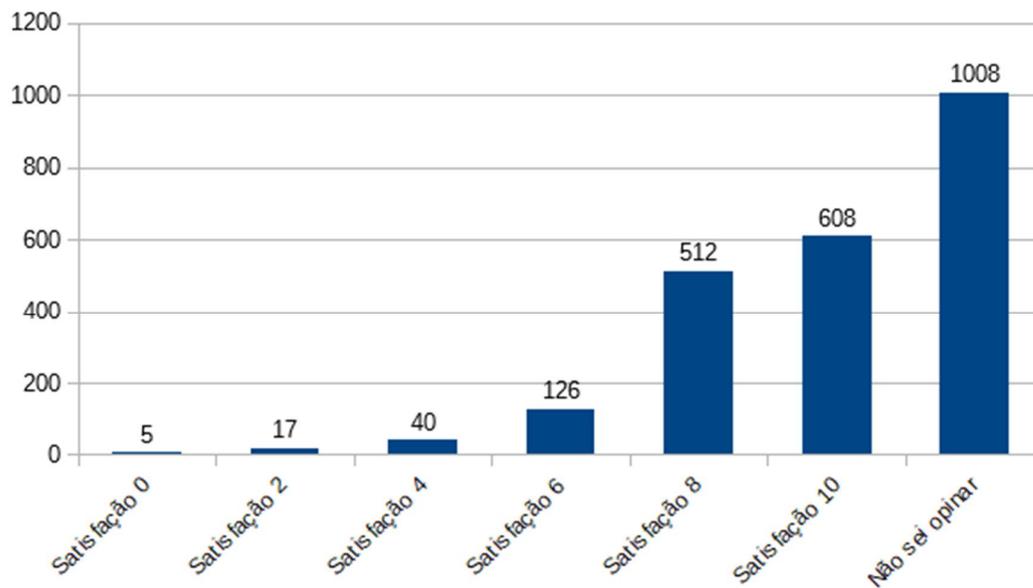
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 18: ORGANIZAÇÃO DO ENAF

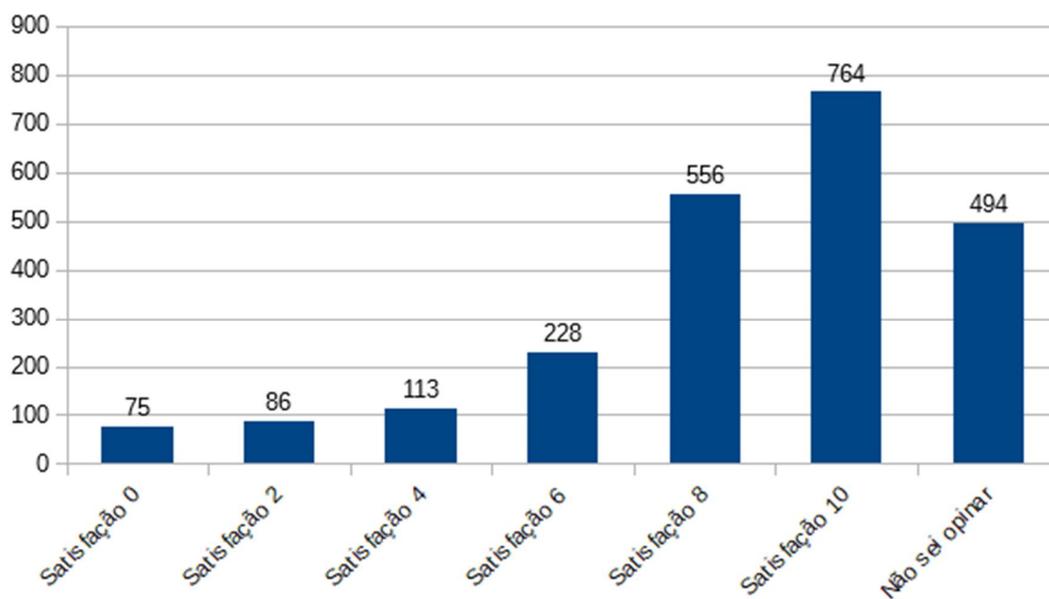
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 19: ORGANIZAÇÃO DO EVINCI E EINTI

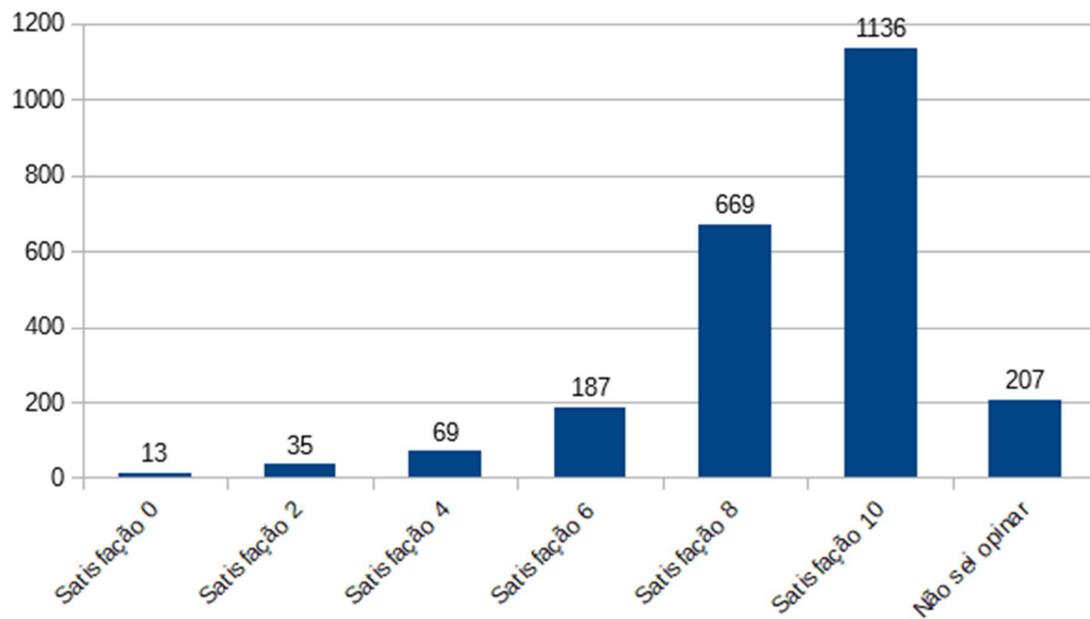
Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 20: ORGANIZAÇÃO DO ENEC

Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 21: REALIZAÇÃO DA 10ª SIEPE EM DIFERENTES CAMPI

Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

GRÁFICO 22: DURAÇÃO DA 10ª SIEPE EM 3 DIAS

Fonte: Intranet UFPR - Sistema de Eventos

11. DESCRITIVO DE DESPESAS

Descrição	Prograd	Proec	Prppg	Palotina	Litoral/ CEM	Reitoria	Total
Passagens e diárias	5.001,09		158,96	1.344,32			6.504,37
Bolsas 100 Anos (monitores)		40.000,00					40.000,00
Lanches monitores	11.500,00						11.500,00
Camisetas	2.684,50						2.684,50
Gráfica cartazes e banners				1.020,00		19.541,42	20.561,42
Material de almoxarifado			1.777,17				1.777,17
Transporte				941,98	6.071,10		7.013,08
Editora		1.228,00					1.228,00
Locação de tenda e complementos						63.087,00	63.087,00
Locação de estandes e complementos						65.573,92	65.573,92
Locação de espaço				560,00			560,00
Limpeza						3.006,98	3.006,98
Vigilância						3.760,10	3.760,10
TOTAL	19.185,59	41.228,00	1.936,13	3.866,30	6.071,10	154.969,42	227.256,54

* Os valores apresentados e as respectivas notas fiscais se encontram sob os cuidados da equipe organizadora do evento.

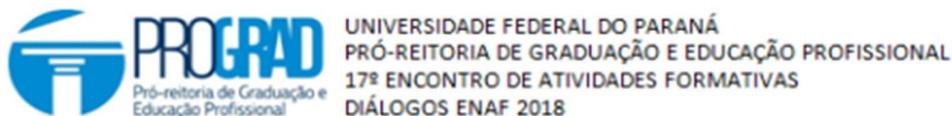
12. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora, a partir do contato direto com os participantes e da experiência destes dez meses de trabalho conjunto, apresenta algumas considerações que podem servir como subsídio para as próximas edições:

- A participação do Setor Litoral e do Centro de Estudos do Mar na SIEPE em Curitiba precisa ser melhor discutida com os professores e estudantes destes campi, principalmente no que se refere ao Evinci/Einti;
- De um modo geral, o número de trabalhos inscritos poderia ser maior, possibilitando o envolvimento de um maior número de estudantes no evento - para um exemplo, atualmente, os programas (PET, PID/PIM, PIBID e Licenciatura) abrigados na COAFE/PROGRAD distribuem bolsas a mais de 1300 estudantes, no entanto, o número de trabalhos inscritos no ENAF foi de apenas 318;
- A abertura para participação externa foi um ponto alto deste novo formato. Mostrar à comunidade externa os trabalhos realizados na UFPR teve uma repercussão muito positiva e, principalmente, a participação ativa da comunidade externa (oficinas e rodas de conversa) trouxe um feedback valioso aos nossos alunos;
- O sistema de inscrições, agora mais aperfeiçoado, foi fundamental para o sucesso do evento. O acesso aos certificados e aos Anais no site do evento também foi um grande ganho tanto para a equipe organizadora como para os participantes;
- Os aperfeiçoamentos promovidos pelo CCE no sistema eletrônico de inscrição e registro de frequência facilitaram a participação de interessados não inscritos para apresentação de trabalho, inclusive dos participantes da comunidade externa, entretanto a presença de público nas comunicações orais e, sobretudo, nas sessões plenárias (evento de abertura e de encerramento) ficou muito aquém do que poderia ser;
- Precisamos de dispositivos mais eficientes nas coordenações de cursos para que todos os docentes dispensem seus alunos e também eles participem da SIEPE mesmo que não sejam orientadores;
- A divulgação intensa, com a presença da SUCOM diretamente neste ano, foi de crucial importância;
- As “Bolsas 100 Anos” são fundamentais para a composição da equipe de monitores que atuam no evento e devem ser mantidas.

- A realização dos encontros nos diferentes campi, apesar de ter sido avaliada como positiva por grande parte dos participantes, enfrenta pontos de estrangulamento, tais como dificuldades enfrentadas por aqueles inscritos em mais de um evento e a integração entre os três grandes eixos do evento (ensino, pesquisa e extensão);
- A realização de sessões de apresentação no período noturno demonstrou ser de suma importância, uma vez que possibilitou a participação das pessoas que trabalham durante os períodos matutino e vespertino;
- Os problemas de atração de público e de integração indicam ser imprescindível uma condução mais eficaz e permanente no campo da comunicação e marketing - necessidade também facilmente constatada na avaliação, ao verificar que nem 6% dos que responderam ao formulário de avaliação foram informados do evento por meio de cartazes e/ou do site da UFPR;
- Os novos formatos de apresentação de trabalhos que foram experimentados pelo ENEC (oficinas, feira e rodas de conversa) - foram muito bem avaliados e poderiam talvez ser estendidos para os demais encontros;
- É necessário propor estratégias para a promoção da ampla participação dos estudantes nas atividades da SIEPE que muitas vezes não têm conhecimento de como podem participar ou são impedidos pela realização de atividades didáticas nestes dias.

APÊNDICE



APONTAMENTOS PARA UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA AS ATIVIDADES FORMATIVAS (PIAF)

"[...] a única possibilidade de sobrevivência que resta à formação é a autorreflexão crítica sobre a semiformação em que necessariamente se converteu"
(ADORNO, T. W., 1972. p. 121).

1. PRELIMINARES

- 1.1. Este documento destina-se a suscitar à discussão sobre uma política institucional com respeito às atividades formativas, no âmbito da UFPR.
- 1.2. Por atividades formativas, entende-se as atividades de ensino, pesquisa e extensão integradas à formação dos estudantes de graduação, metodológica e formalmente distintas das disciplinas curriculares, mas efetiva ou potencialmente incorporadas aos projetos pedagógicos de curso (PPC) como condição necessária para integralização da carga horária total prevista para o curso.
 - 1.2.1. São exemplos de atividades formativas: estágios não obrigatórios; atividades de pesquisa; atividades de extensão; participação nos programas de monitoria (PID/PIM); participação no Programa de Educação Tutorial (PET); participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); participação no Licenciamento; participação em programas de voluntariado acadêmico (PVA); participação em Empresa Júnior.
- 1.3. Por institucionalização, entende-se
 - 1.3.1. Institucionalização formal: estar vinculado ou ser mantido pela universidade;
 - 1.3.2. Institucionalização material: colaborar organicamente para alcançar os objetivos projetados para toda universidade em seus documentos oficiais – notadamente, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- 1.4. Por formação, entende-se qualquer modalidade do ato educativo.

2. CONTEXTO:

- 2.1. Desde de 2004, por meio da Res. 70/04 - CEPE, a UFPR curricularizou as atividades formativas, conferindo-lhes o caráter de atividades formativas *complementares*, destinadas a promover a *flexibilização* e o enriquecimento dos currículos;
- 2.2. Atualmente, a PROGRAD mantém os seguintes programas de atividades formativas: PID/PIM, PET, Licenciari, PIBID e PVA, além dos estágios obrigatórios e não obrigatórios que seguem a legislação federal própria.
- 2.3. Atualmente, são destinados a cada um desses programas o seguinte montante de bolsas e recursos para os estudantes da UFPR:

	Total de Estudantes	Número de bolsistas	Quantidade de bolsas/ano	Valor unitário da bolsa	Valor total das bolsas pagas
PID/PIM*	1193/812	604/569	4/4	R\$ 400,00	R\$ 1.876.800,00
PET	305	264	12	R\$ 400,00	R\$ 1.267.200,00
Licenciar	167	100	8	R\$ 400,00	R\$ 320.000,00
PIBID**	432	360	12	R\$ 400,00	R\$ 1.728.000,00
PVA	1640	-	-	-	-
Total					R\$ 5.192.000,00

* Dados do 1º e 2º semestre mostrados individualmente. (Estimativa de pagamento em 2018)

**O PIBID atualmente limita a concessão de bolsas a um total de 18 cotas por estudante.

- 2.4. O status institucional desses programas é razoavelmente o mesmo: cada qual foi instituído por uma resolução própria e cada qual é gerido por um comitê gestor próprio.

2.4.1. PID/PIM: Res. 91/99 – CEPE

Art.4º - O Programa Institucional de Monitoria está subordinado à PROGRAD, cuja gestão é realizada através de um **Comitê Geral de Monitoria**, por intermédio de normas e critérios complementares à legislação vigente.

§ 1º - Para contribuir com a gestão do Programa de Monitoria, cada Setor deve organizar um Comitê Setorial de Monitoria, composto por no mínimo por 03 (três) docentes e no máximo por um número de docentes que corresponda ao número de departamentos do respectivo Setor ou Unidade, indicados pelo Conselho Setorial.

§ 2º - Cada Comitê Setorial de Monitoria terá um coordenador que será o representante daquele Setor junto à PROGRAD.

§ 3º - O Comitê Geral de Monitoria será integrado pelas respectivas Coordenações de cada Comitê Setorial, mais os representantes da PROGRAD, todos designados através de Portaria do Pró-Reitor de Graduação.

§ 4º - Os docentes designados para os Comitês de Monitoria terão um mandato de 02 (dois) anos, permitida uma recondução.

§ 5º - A representação discente, tanto no Comitê Geral como nos Comitês Setoriais de Monitoria, obedecerá o previsto na legislação vigente.

2.4.2. PET: Res. 30/14 – CEPE

Art. 6º O CLAA [**Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento**] será constituído por quatorze (14) membros titulares, sendo sete (07) representantes da administração, cinco (05) representantes dos tutores e dois (02) representantes dos bolsistas, indicados por seus pares.

§ 1º A administração será representada pelo interlocutor PET, três (03) representantes indicados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), 01 representante da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), 01 representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e 01 representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

§ 2º Para cada um dos membros do CLAA, exceto o interlocutor PET, será também escolhido e nomeado um suplente, segundo os mesmos critérios utilizados para indicação dos titulares.

§ 3º A presidência do CLAA será exercida pelo interlocutor PET.

§ 4º Os membros do CLAA serão nomeados por portaria da Pró-Reitoria de Graduação para mandato de dois anos para os representantes indicados pelas Pró-Reitorias e os representantes dos tutores, e um ano para representantes dos estudantes, permitida recondução.

2.4.3. Licenciatar: Res. 05/07 – CEPE

Art. 4º O Programa Licenciatar está subordinado à PROGRAD, cuja gestão é realizada através de um **Comitê Gestor do Licenciatar**, por intermédio de normas e critérios complementares à legislação vigente.

§1º O Comitê Gestor será composto por dois docentes representantes de cada Setor da Universidade que oferta Curso de Licenciatura (um titular e um suplente), mais os representantes da PROGRAD, todos designados através de Portaria da Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante.

§2º Os representantes docentes deverão ser indicados por seus respectivos Setores.

§3º Os docentes designados para o Comitê Gestor terão mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução.

2.4.4. PIBID: Res. 91/14 – CEPE

Art. 47 **A Comissão de Acompanhamento do Pibid** (CAP) será constituída por:

I- 4 (quatro) representantes dos Bolsistas de Iniciação à Docência;

II- 4 (quatro) representantes dos supervisores;

III- 4 (quatro) representantes dos Coordenadores de Área;

IV- 2 (dois) representantes dos Coordenadores de Gestão.

Parágrafo único. O coordenador institucional do Pibid deverá presidir a Comissão Acompanhamento do Pibid.

Art. 48 Os representantes de coordenação de gestão, de área, de supervisão e de iniciação à docência serão eleitos por seus pares e o processo será conduzido pelo coordenador institucional.

Parágrafo Único. O mandato dos membros da CAP terá vigência dois anos, sendo que ao final do primeiro ano 2/3 se mantém e 1/3 se renova.

2.4.5. PVA: Res. 76/09 – CEPE

[Não prevê colegiado próprio]

2.4.6. Estágio: Res. 46/10 – CEPE

Art. 18. A UFPR contará com uma CGE [Coordenação Geral de Estágio], vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Art. 19. **A CGE disporá de um colegiado** composto por um representante de cada setor, indicados pelos respectivos conselhos setoriais, dentre os componentes das COEs, ouvidos os departamentos que ofertam estágios, e uma representação discente (composta por dois membros titulares e dois suplentes), reunindo-se, pelo menos, duas vezes no período letivo.

2.5. Empresa Júnior: Res. 68/16 – CEPE

Art. 16 O reconhecimento e autorização de funcionamento da EJ no âmbito da UFPR serão realizados pelo Conselho Setorial envolvido, após parecer do Colegiado de Curso de Graduação ou Unidade Acadêmica equivalente a que esta se vincule, com indicação de um docente que exercerá a função de supervisor.

Art. 25 As Empresas Juniores terão como órgão representativo dentro da UFPR o Núcleo das Empresas Juniores da UFPR (NEJ – UFPR), formada e gerida por conselheiros de cada EJ ou por uma Diretoria Executiva eleita conforme rege seu estatuto. Parágrafo Único. As EJs para serem reconhecidas, deveram ser associadas ao Núcleo das Empresas Júnior conforme rege seu estatuto.

3. TEXTO:

3.1. Flexibilizar as estruturas curriculares: PPI

3. Valorizar práticas docentes compartilhadas que, por meio da integração entre disciplinas, integram campos de saberes de referência no processo de formação teórico-prática dos estudantes. A (...) oferta de disciplinas capazes de integrar estudantes de diferentes cursos, setores e campus, pode ser uma forma de potencializar a interdisciplinaridade e **buscar a flexibilização dos componentes curriculares**.

4. Inserir progressivamente recursos avançados de tecnologias da informação e comunicação, preferencialmente no formato de práticas de EaD (educação a distância), na educação presencial tendo em vista tanto a **flexibilização curricular** quanto o desenvolvimento de uma cultura digital.

3.2. Ampliar as perspectivas formativas: PPI

6. Inserir os percursos formativos de cada curso em **projetos formativos mais amplos válidos para toda a Universidade e reivindicados pela sociedade**. Os currículos não devem ser construídos apenas sob as perspectivas dos seus agentes mais imediatos, a saber, professores e estudantes. Ele deve se abrir a políticas institucionais mais amplas, a fim de integrar diferentes perspectivas formativas e abarcar aquelas demandadas pelos diversos agentes sociais. A Universidade deve se abrir à sociedade, conferindo valor formativo à interação com os seus diversos segmentos. No caso particular dos cursos de formação de professores, a interação com a escola de educação básica deve ser priorizada e diversificada, a ponto de se converter num elemento formativo estruturante dos currículos dos cursos.

3.3. Ampliar as oportunidades formativas: PPI

8. Proporcionar oportunidades de integralização curricular diferenciadas, por meio da **participação em programas institucionais e atividades fundamentais de pesquisa e extensão**. A inserção social da Universidade está assentada no tripé representado pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, formato indissociável e que precisa ser considerado nas formas de integralização curricular. Os programas de iniciação à pesquisa, como PIBIC, podem ser tratados como atividades formativas, valorizando o caminho da pesquisa na formação de jovens pesquisadores. A participação em atividades de extensão, como as empresas juniores, programas/projetos de extensão de atenção à comunidade como os que têm sido desenvolvidos pela área da saúde, são exemplos de atividades que devem se valorizar na integralização curricular dos cursos.

3.4. Articular os agentes internos e externos: PDI: Objetivos estratégicos para o ensino de graduação

4. Fortalecer a formação inicial e continuada de professores da educação básica em articulação com as redes de ensino públicas municipais e estadual e em parceria com o MEC e a CAPES

Detalhamento: A formação de professores é um compromisso central e fundador da UFPR. (...) No intuito de melhorar e ampliar essas ações formativas, tanto inicial (1a e 2a Licenciaturas) quanto continuada (cursos, atividades, especialização, mestrado, doutorado, projetos comunitários em educação pública), voltadas para a docência na educação básica, projeta-se fortalecer **a articulação interna entre diferentes unidades, comissões e comitês envolvidos na área, bem como a articulação externa entre a Universidade e as redes públicas de ensino** responsáveis pela política e a gestão da educação básica, por meio dos suas instituições escolares, gestores, técnicos e fóruns dirigentes.

3.5. Expandir a curricularização das atividades formativas: PDI: Objetivos estratégicos para o ensino de graduação

5. Incentivar projetos e programas de extensão assimiláveis aos currículos

Detalhamento: Esse objetivo visa atender ao disposto na meta 12.7 do PNE (Plano Nacional de Educação) 2014-2024 (Lei 13.005/2014), que determina a destinação de 10% da carga horária dos cursos de graduação para atividades de extensão. Será necessário, para tanto, a multiplicação do número de projetos e programas de extensão passíveis incorporação aos currículos vigentes.

3.6. Prover mecanismos de gestão e acompanhamento: PDI: Objetivos estratégicos para o ensino de graduação

7. Aumentar a capacidade de gestão das Coordenações de Curso

Detalhamento: O primeiro passo será sempre estreitar as relações entre as coordenações de curso e as unidades da PROGRAD responsáveis pela gestão acadêmica: COPAP e COPEG. Para tanto, até 2019, deverá estar estruturada uma rotina de capacitação e qualificação das coordenações de curso, com ênfase na gestão dos currículos, dos programas institucionais e dos procedimentos administrativos a cargo das coordenações. Essa rotina de capacitação e qualificação deve ser implementada localmente (por setor ou por campus) e ofertada de maneira continuada. Isso deve refletir na construção de ferramentas mais eficazes para a avaliação institucional.

4. CONCEITO:

4.1. O modelo atual de proposição de atividades formativas é baseado em editais que pressupõem candidaturas individuais e voluntárias e, portanto, está baseado na iniciativa individual de determinados professores.

- 4.1.1. Questão: este modelo é salutar e deve ser mantido?
- 4.2. Se for mantido o modelo atual, nada impedirá que iniciativas individuais e objetivos institucionais continuem a caminhar em retas paralelas e que jamais venham a convergir.
- 4.2.1. Questão: Será mesmo indispensável fazer convergir iniciativas e, eventualmente, interesses individuais e propósitos institucionais? A quem caberá fazer este acompanhamento? De que modo?
- 4.3. Se, por outro lado, convencionarmos que seria desejável conferir um caráter impessoal e institucional a essas iniciativas, uma das próximas tarefas será definir uma instância de avaliação e acompanhamento também impessoal e institucional na sua constituição e missão.
- 4.3.1. Questão: Para uma gestão material mais eficaz, não seria preciso reunir os vários comitês gestores num único comitê gestor das atividades formativas, entre cujas atribuições estaria a formulação e acompanhamento de uma política institucional para esse segmento – PIAF? Em outras palavras, será preciso constituir uma nova instância para essa finalidade ou as atuais (comitês e CEPE) serão suficientes para tanto?
- 4.4. As passagens transcritas acima do PDI-PPI mostram que as atividades formativas não recebem um tratamento articulado e orgânico na nossa normatização interna, e essa desarticulação e fragmentação poderiam ser ainda multiplicadas muitas vezes se considerarmos as resoluções específicas relativas a cada um dos programas nelas inclusos.
- 4.4.1. Questão: Seria mesmo desejável e viável constituir um marco regulatório para as atividades formativas na UFPR? Não haveria o risco de um documento dessa natureza anular as especificidades de cada programas? Por outro lado, na ausência de um marco com esse escopo, não continuaríamos a promover a fragmentação, a personificação e a dispersão, todas características incompatíveis com o caráter formativo e institucional pretendido para as atividades em questão?
- 4.5. A formação não acontece na PROGRAD; acontece em cada um dos cursos de graduação. Se concordarmos que é preciso converter a ação da PROGRAD em algo que ultrapasse a simples gestão cartorial e burocrática dos projetos e programas de atividades formativas, teremos que, concomitantemente, encontrar um consenso sobre qual deve ser o envolvimento correspondente das coordenações de cursos.
- 4.5.1. Questão: Como envolver diretamente as coordenações de curso nesse processo de gestão e acompanhamento dos programas? As coordenadoras e os coordenadores, os NDE e/ou os colegiados estão preparados para desempenhar essa função? Essa medida não seria um passo importante para que, assim como se espera que ocorra

com a PROGRAD, as coordenações de curso consigam ir além da “simples gestão cartorial e burocrática” dos seus cursos?

O que hoje se manifesta como crise da formação cultural não é um simples objeto da pedagogia, que teria que se ocupar diretamente desse fato, mas também não pode se restringir a uma sociologia que apenas justaponha conhecimentos a respeito da formação. Os sintomas de colapso da formação cultural que se fazem observar por toda parte, mesmo no estrato das pessoas cultas, não se esgotam com as insuficiências do sistema e dos métodos da educação, sob a crítica de sucessivas gerações. Reformas pedagógicas isoladas, indispensáveis, não trazem contribuições substanciais. Poderiam até, em certas ocasiões, reforçar a crise, porque abrandam as necessárias exigências a serem feitas aos que devem ser educados e porque revelam uma inocente despreocupação frente ao poder que a realidade extrapedagógica exerce sobre eles (ADORNO, T. W., 1972. p. 121).

Bibliografia:

ADORNO, T. W. Theorie der Halbbildung. In: *Gesammelte Schriften* 8-Soziologische Schriften 1.

Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, 1972. p. 93-121

Res. 91/99 – CEPE: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_cepe_27042007-192.pdf

Res. 70/04 – CEPE: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/cepe-70-04-CEPE-alterada-pela-resolu%C3%A7%C3%A3o-21.18.pdf>

Res. 05/07 – CEPE: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_cepe_27042007-192.pdf

Res. 46/10 – CEPE: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_cepe_19082010-477.pdf

Res. 30/14 – CEPE: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/07/resolucao_cepe_29102014-943.pdf

Res. 68/16 – CEPE: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/12/cepe6816.pdf>

PDI 2017-2021: <http://www.proplan.ufpr.br/portal/pdi/PDI%20UFPR%202017-2021.pdf>

Zuin, V. G.; Zuin, A.A.S. A atualidade do conceito de semiformação e o renascimento da Bildung. *Espaço Pedagógico* v. 24, n. 3, Passo Fundo, p. 420-436, set./dez. 2017 | Disponível em <http://dx.doi.org/10.5335/rep.v24i3>. [Acessado em 23, set., 2018].